

# RELATÓRIO TÉCNICO

## AVALIAÇÃO PSICOSSOCIAL E DO ESTADO DE SAÚDE MENTAL DOS POLICIAIS MILITARES DO CPC I/PMPA

Luana Maria Lima Alves  
Silvia dos Santos de Almeida  
Alethea Maria Carolina Sales Bernardo  
Oseas Daniel Peres Lima



**Belém  
2026**

# FICHA TÉCNICA

## REALIZAÇÃO:

Universidade Federal do Pará  
Instituto de Ciências Exatas e Naturais  
Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública  
Resolução Nº 5.983 - CONSEPE, de 15 de Outubro de 2025.

## AUTORIA:

Luana Maria Lima Alves  
E-mail: [psi.luanaalves@gmail.com](mailto:psi.luanaalves@gmail.com)

## SUPERVISÃO:

Silvia dos Santos de Almeida  
Alethea Maria Carolina Sales Bernardo

## ELABORAÇÃO TABULAR E GRÁFICA:

Oseas Daniel Peres Lima

## DIAGRAMAÇÃO:

Elma Costa Magalhães

## COMO REFERENCIAR A OBRA:

ALVES, Luana Maria Lima; ALMEIDA, Silvia dos Santos de; BERNARDO, Alethea Maria Carolina Sales; LIMA, Oseas Daniel Peres. Avaliação Psicossocial e do estado de Saúde Mental dos Policiais Militares do CPC I/PMPA. Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública. Instituto de Ciências Exatas e Naturais. Universidade Federal do Pará, 2026.

## AGRADECIMENTOS:

Agradeço à Universidade Federal pela oportunidade de formação acadêmica, ao Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública (PPGSP) pelo suporte institucional e científico, à coordenação do programa pela condução responsável e comprometida, bem como aos orientadores e aos professores do PPGSP, cujas contribuições, dedicação e compartilhamento de conhecimento foram fundamentais para o desenvolvimento e a conclusão deste trabalho.



# SUMÁRIO

Apresentação .....	3
1. Introdução .....	4
2. Metodologia .....	5
3. Resultados .....	7
4. Considerações Finais .....	32
Lista de Referências Bibliográficas .....	33
Apêndice .....	35



# APRESENTAÇÃO

O presente relatório técnico é resultado da pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado em Segurança Pública do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública (PPGSP), tendo como foco a avaliação da saúde mental de policiais militares da Polícia Militar do Pará, no período de dezembro de 2024 a março de 2025. O estudo foi realizado junto aos policiais militares pertencentes ao Comando de Policiamento da Capital I (CPC I), unidade que concentra o maior efetivo da capital paraense e desempenha papel estratégico na segurança pública do Estado.

O objetivo central deste relatório é apresentar os resultados obtidos no que diz respeito ao estado de saúde mental dos policiais militares do CPC I, bem como descrever suas principais características sociodemográficas, hábitos de vida e condições de trabalho, considerando a relação entre esses fatores e o sofrimento psíquico associado à atividade policial. A produção deste documento busca subsidiar reflexões institucionais e contribuir para o aprimoramento de políticas de prevenção, promoção da saúde mental e cuidado psicossocial no âmbito da segurança pública.

A pesquisa foi conduzida por meio da aplicação de um questionário estruturado e adaptado, composto por dois instrumentos principais. O primeiro refere-se a um questionário sociodemográfico, de hábitos de vida e de trabalho, elaborado e adaptado, a partir de instrumento previamente utilizado em pesquisa publicada na obra *"Diagnóstico e prevenção do comportamento suicida na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro?"*, reconhecida por sua relevância no debate sobre saúde mental e suicídio entre profissionais da segurança pública. O segundo instrumento corresponde ao Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20), elaborado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e utilizado integralmente nesta investigação, por se tratar de uma ferramenta validada e amplamente empregada para o rastreamento de Transtornos Mentais Comuns.

Os dados apresentados neste relatório refletem a percepção e a experiência dos próprios policiais militares, coletados de forma ética, anônima e sigilosa, e analisados por meio de técnicas estatísticas descritivas. Assim, este relatório técnico se propõe a oferecer um panorama da saúde mental do efetivo estudado, fortalecendo o diálogo entre produção científica e gestão institucional, e contribuindo para ações baseadas em evidências voltadas ao cuidado e à valorização do policial militar da Polícia Militar do Pará.

# 1. INTRODUÇÃO

A atividade policial militar configura-se como uma das funções mais complexas e exigentes do serviço público, em virtude da exposição constante a situações de risco, violência, pressão institucional e elevada carga emocional. Essas características tornam os policiais militares particularmente vulneráveis a agravos à saúde mental, incluindo estresse ocupacional, ansiedade, depressão, distúrbios do sono e outras manifestações de sofrimento psíquico, com impactos diretos sobre o bem-estar individual, a vida familiar e o desempenho profissional (VIOLANTI et al., 2017; SOUZA; MINAYO, 2020).

A literatura científica nacional e internacional tem demonstrado que profissionais da segurança pública apresentam prevalências significativas de Transtornos Mentais Comuns (TMC), frequentemente associados às condições de trabalho, à organização institucional, às longas jornadas, à exposição contínua à violência e à escassez de suporte psicossocial adequado (MINAYO; ASSIS; OLIVEIRA, 2011; OKHRIMENKO et al., 2023). Esses fatores, quando não devidamente monitorados e enfrentados, podem resultar em adoecimento progressivo, afastamentos laborais, comprometimento da capacidade operacional e, em casos mais graves, ideação e comportamento suicida.

No contexto brasileiro, estudos evidenciam que o sofrimento psíquico entre policiais militares constitui um problema de saúde pública, demandando ações estruturadas de prevenção, promoção da saúde mental e cuidado institucional contínuo (SOUZA; MINAYO, 2020; DIAS; SIQUEIRA; FERREIRA, 2023).

Nesse sentido, a produção de diagnósticos técnicos baseados em evidências empíricas torna-se fundamental para subsidiar a formulação de políticas públicas e estratégias organizacionais voltadas à proteção da saúde mental do efetivo policial.

É nesse cenário que se insere o presente relatório técnico, elaborado a partir de pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado em Segurança Pública do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública (PPGSP). O estudo teve como objetivo avaliar o estado de saúde mental de policiais militares da Polícia Militar do Pará, especificamente do Comando de Policiamento da Capital I (CPC I), no período de dezembro de 2024 a março de 2025, considerando indicadores de sofrimento psíquico, características sociodemográficas, hábitos de vida e condições de trabalho. Ao sistematizar e analisar esses dados, o relatório busca contribuir para o fortalecimento de ações institucionais voltadas à promoção da saúde mental, à prevenção do adoecimento e à valorização do policial militar no exercício de suas funções.

## 2. METODOLOGIA

### 2.1 - Pesquisa de Levantamento/ Survey (Campo)

Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa, com delineamento empírico e caráter aplicado, voltada à produção de conhecimento prático sobre a saúde mental de policiais militares, com foco em demandas locais e institucionais (Gil, 2023; Prodanov; Freitas, 2013). Adotou-se o método de levantamento (survey), apropriado para a coleta de dados primários diretamente junto aos participantes, permitindo a descrição do perfil sociodemográfico, dos hábitos de vida, das condições de trabalho e do estado de saúde mental dos agentes de segurança pública.

O estudo foi realizado na cidade de Belém, Estado do Pará, tendo como lócus o Comando de Policiamento da Capital I (CPC I) da Polícia Militar do Pará, unidade estratégica responsável pelo policiamento ostensivo e preventivo de 27 bairros da capital e pela coordenação dos batalhões 1º, 2º, 20º, 27º, 28º e 37º (PMPA, 2024). Em dezembro de 2024, o efetivo total de policiais militares da ativa vinculados ao CPC I era de 922 profissionais, considerados o universo da pesquisa. A partir desse contingente, foi definida uma amostra de 105 policiais, selecionados por amostragem aleatória simples, com erro máximo estimado de 9%.

A coleta de dados ocorreu de dezembro de 2024 a março de 2025, após autorização formal do Comando-Geral da Polícia Militar do Pará. Utilizou-se um formulário eletrônico estruturado, disponibilizado via Google Forms e disseminado por meio do aplicativo WhatsApp institucional. O instrumento foi composto por quatro blocos: (i) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); (ii) dados sociodemográficos; (iii) hábitos de vida, condições de saúde e de trabalho; e (iv) aplicação do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20), instrumento elaborado pela Organização Mundial da Saúde para o rastreamento de Transtornos Mentais Comuns.

O SRQ-20 é constituído por 20 questões dicotômicas (sim/não), referentes a sintomas não psicóticos apresentados nos últimos 30 dias, incluindo insônia, fadiga, alterações de humor, dificuldades cognitivas e queixas somáticas. A pontuação total varia de 0 a 20, conforme o número de respostas afirmativas.

Neste estudo, adotaram-se os pontos de corte de 7 para homens e 8 para mulheres, conforme validação realizada no contexto brasileiro por Mari e Williams (1986), em consonância com a literatura especializada.

Os dados coletados foram organizados no software Microsoft Excel e analisados por meio de estatística descritiva, com apresentação de frequências, percentuais, tabelas, gráficos e medidas resumo (Bussab; Morettin, 2024). A escolha da abordagem estatística fundamenta-se em sua capacidade de produzir interpretações consistentes sobre fenômenos que afetam grupos populacionais (Donaire; Martins, 2006). Os resultados foram discutidos à luz da literatura científica e utilizados como base para a elaboração de produtos técnicos.

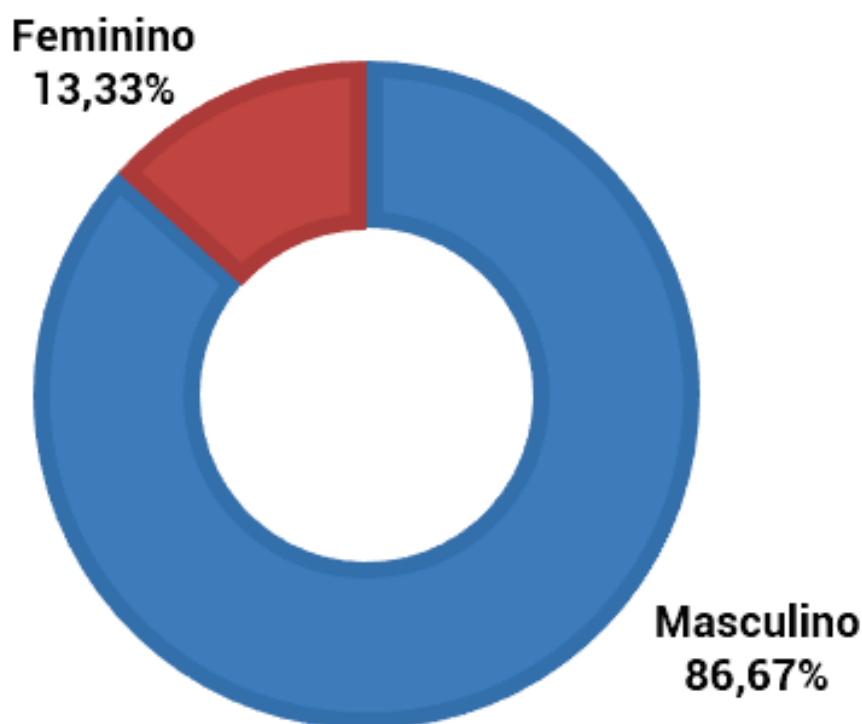
A pesquisa foi conduzida em conformidade com os princípios éticos estabelecidos pelas Resoluções nº 07/2025-PPGSP/UFPA e nº 10/2025-PPGSP/UFPA. A participação foi voluntária, anônima e sigilosa, com garantia de confidencialidade das informações e ausência de identificação dos participantes. Todas as análises consideraram o universo populacional de 922 policiais militares, respeitando a margem de erro estimada.

## 3. RESULTADOS

### 3.1 - Perfil Sociodemográfico

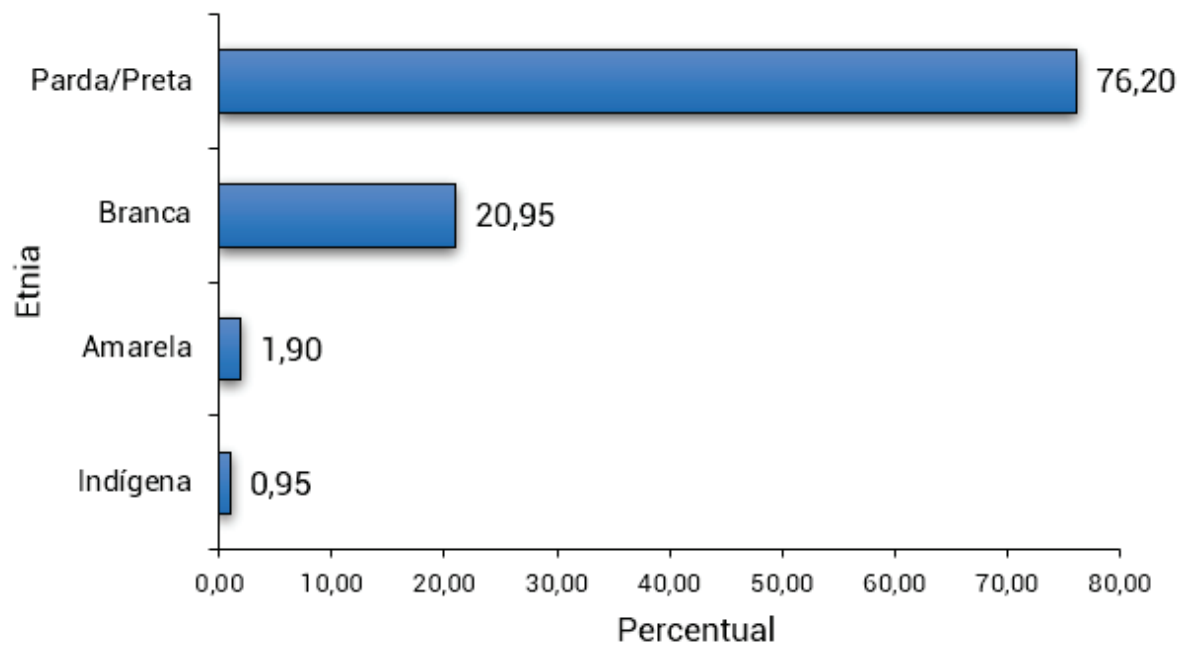
Observa-se na Figura 01, que 86,67% dos participantes da pesquisa, composto por policiais militares da ativa pertencentes ao Comando de Policiamento da Capital I (CPC I), são do sexo masculino. Esse resultado encontra-se em consonância com a composição histórica e institucional da corporação, caracterizada pela predominância de efetivo masculino.

**Figura 01:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por sexo



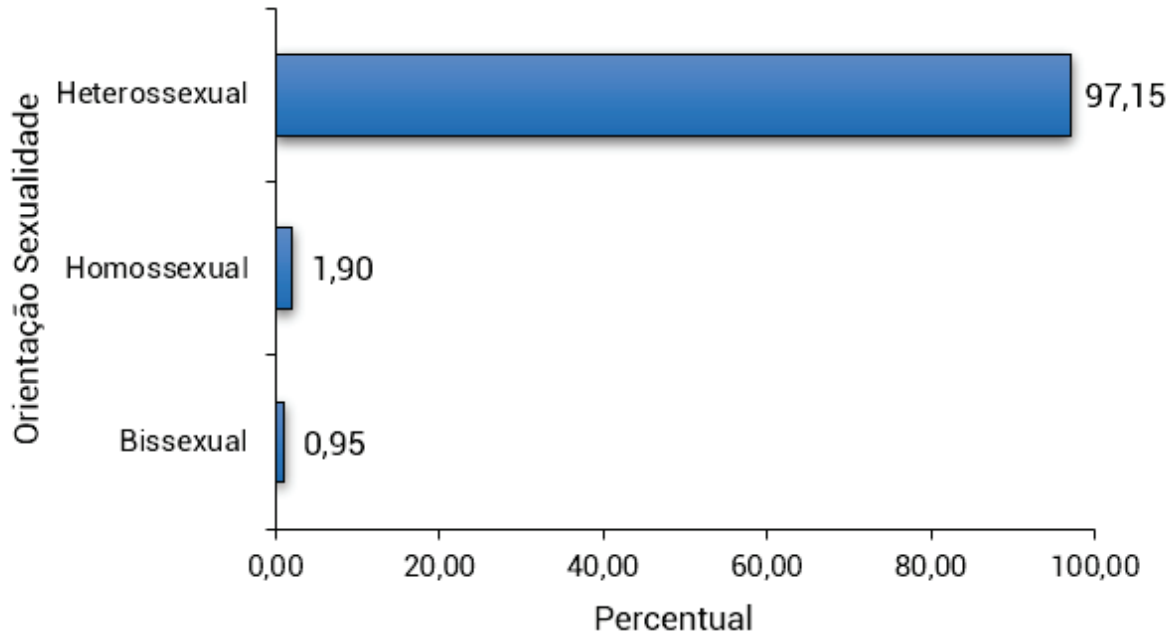
Já em relação a etnia/raça desses policiais, a pesquisa indica, na Figura 02, que a maioria se declara pardos/pretos, com 76,20%.

**Figura 02:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por Etnia/Raça



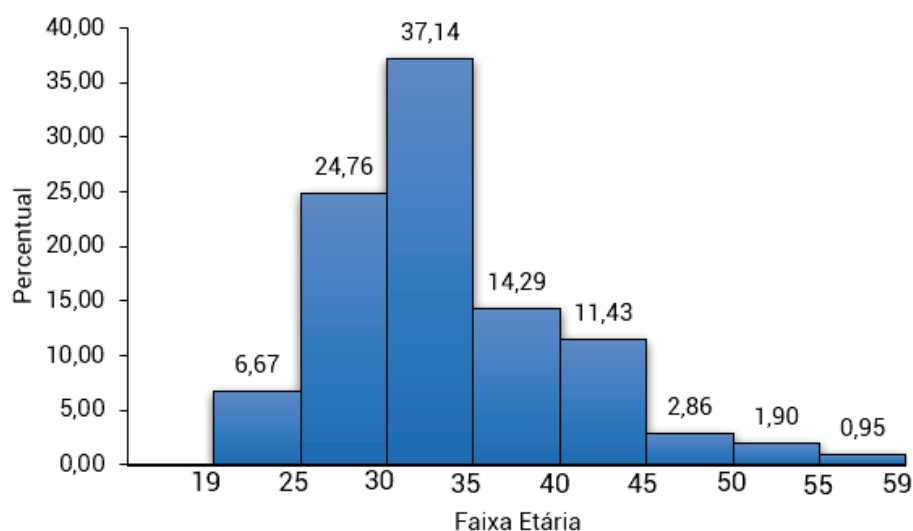
Quanto a orientação sexual desses policiais, observa-se na Figura 03, que a grande maioria se declara como sendo Heterossexual, com 97,15%.

**Figura 03:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por Orientação Sexual



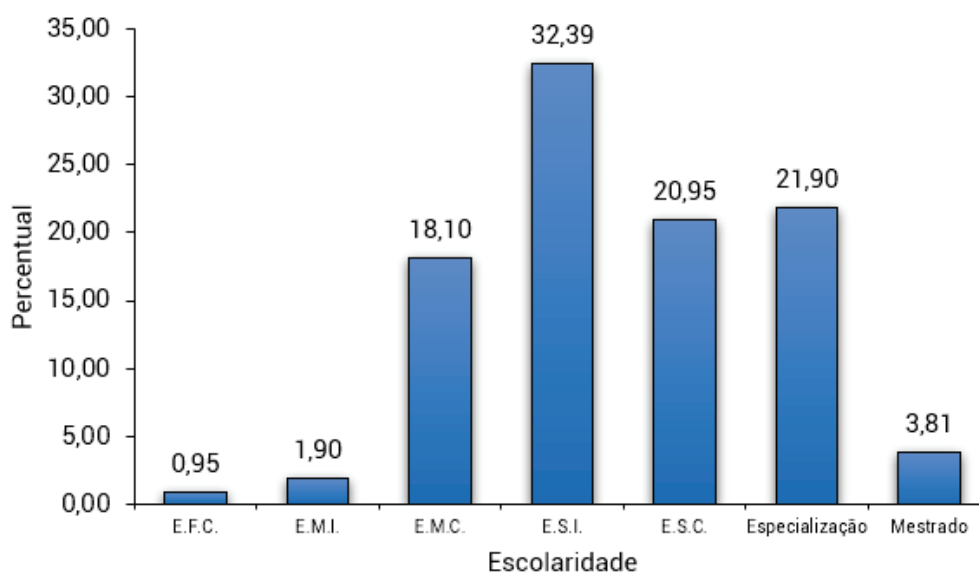
Quanto a idade desses policiais, nota-se pela Figura 04, que a maior parte, com 37,14%, estão na faixa etária de 30 a 35 anos; seguidos da faixa etária de 25 a 30 anos, com 24,76%.

**Figura 04:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por Faixa-Etária



Na Figura 05 é possível observar que a maior parte dos policiais possui ensino superior incompleto (ESI), com 32,39%; contudo, destaca-se em segundo lugar os policiais com curso de especialização, com 21,90%, seguido do Ensino Superior Completo (ESC), com 20,95%.

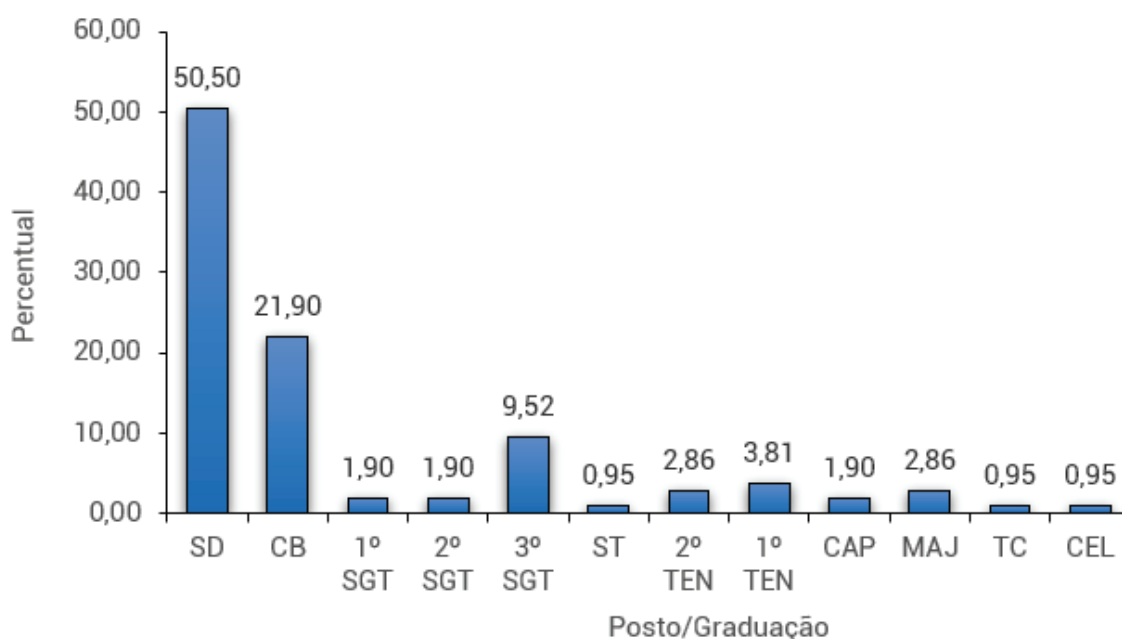
**Figura 05:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por Grau de Escolaridade



**Legenda:** E.F.C= Ensino Fundamental Completo; E.M.I= Ensino Médio Incompleto; E.M.C= Ensino Médio Completo; E.S.I= Ensino Superior Incompleto; E.S.C= Ensino Superior Completo.

Quanto ao seu posto/graduação na Polícia Militar do Pará (PMPA) a Figura 06 apresenta que a maioria se declara como soldado, com 50,50% dos casos, seguido do Cabo com 21,90% e do 3º Sargento com 9,52% dos casos. Quanto a idade desses policiais, nota-se pela Figura 04, que a maior parte, com 37,14%, estão na faixa etária de 30 a 35 anos; seguidos da faixa etária de 25 a 30 anos, com 24,76%.

**Figura 06:** Percentual dos policiais militares da ativa, do Comando da Capital I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por seu Posto/Graduação na PMP



**Legenda:** SD= Soldado; CB= Cabo; 1 SGT= 1º Sargento; 2 SGT= 2º Sargento; 3 SGT= 3ª Sargento; ST= Sub tenente; ASP= Aspirant; 2 TEN= 2º Tenente; 1 TEN= 1º Tenente; CAP = Capitão; MAJ= Major; TC= Tenente Coronel; CEL= Coronel

A Tabela 01 mostra que a maioria dos policiais da ativa do CPC I são nascidos no próprio estado do Pará, com 85,71%, seguido pelos nascidos no estado do Maranhão com 4,76%.

**Tabela 01:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por estado onde nasceu

Estado	Percentual
Alagoas	0,95
Amapá	0,95
Amazonas	0,95
Brasília (DF)	1,90
Maranhão	4,76
Pará	85,71
Pernambuco	0,95
Piauí	1,90
Rio Grande do Norte	0,95
Rondônia	0,95
<b>Total</b>	<b>100,00</b>

Já na Tabela 02 pode-se observar tanto a cidade, como o estado de nascimento destes policiais, de onde se destaca que a maioria nasceu em Belém, na capital do estado do Pará, com 60,95% dos policiais, em seguida vem a cidade de Ananindeua, com 5,71% e Santarém com 2,86%, ambas cidades também do estado do Pará.

**Tabela 02:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por Cidade/Estado onde nasceu

Cidade/Estado	Percentual
Belém - PA	60,95
Ananindeua - PA	5,71
Santarém - PA	2,86
Brasília - DF	1,90
Benevides - PA	1,90
Marituba - PA	1,90
Vizeu - PA	1,90
Teresina - PI	1,90
Palmeiras dos Índios - AL	0,95
Bom Jesus das Selvas - MA	0,95
Carutapera - MA	0,95
Chapadinha - MA	0,95
Santa Inês - MA	0,95
São Luís - MA	0,95
Baião - PA	0,95
Cametá - PA	0,95
Capanema - PA	0,95
Castanhal - PA	0,95
Limoeiro do Ajuru - PA	0,95
Marabá - PA	0,95
Cachoeira do Ararí - PA	0,95
Paragominas - PA	0,95
Tome Açú - PA	0,95
Tucuruí - PA	0,95
Caruaru - PE	0,95
Natal - RN	0,95
Porto Velho- RO	0,95
Sem Informação	2,86
<b>Total</b>	<b>100,00</b>

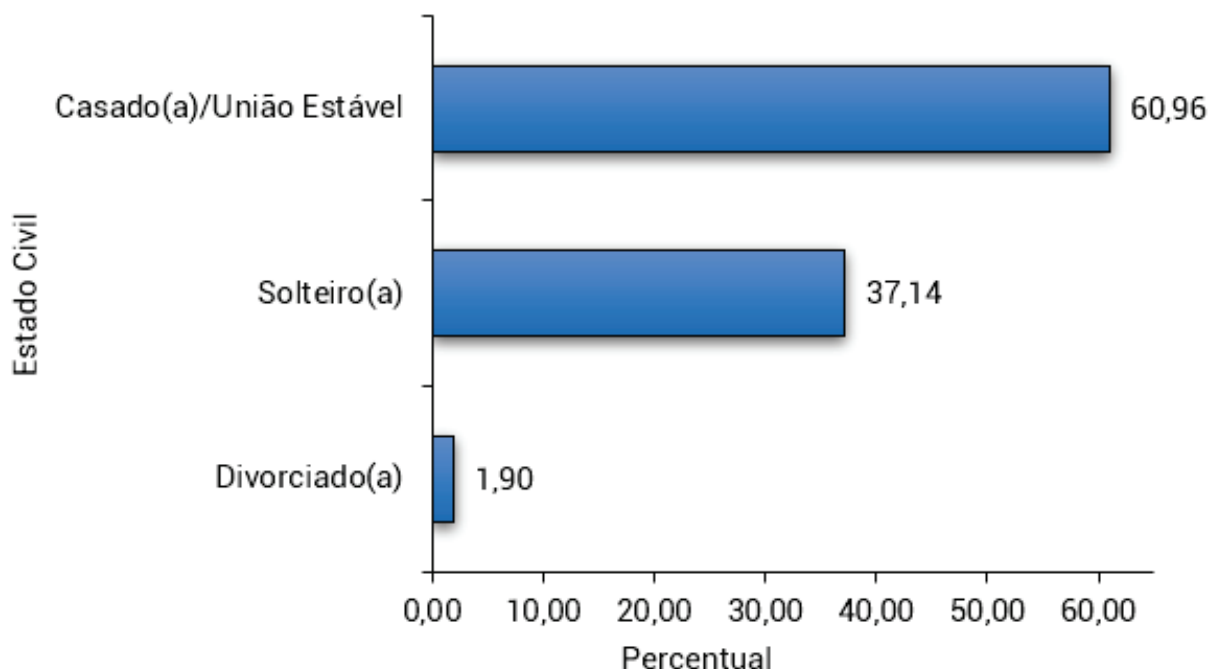
Também pode observar pela Tabela 03 que a maioria dos policiais, aproximadamente 71,43% deles, afirmam residir na cidade de Belém, no estado do Pará, exatamente onde está localizado a sede do CPC I.

**Tabela 03:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por cidade e estado onde reside.

Cidade/Estado	Percentual
Belém -PA	71,43
Ananindeua-PA	18,10
Sem Informação	10,48
Total	100,00

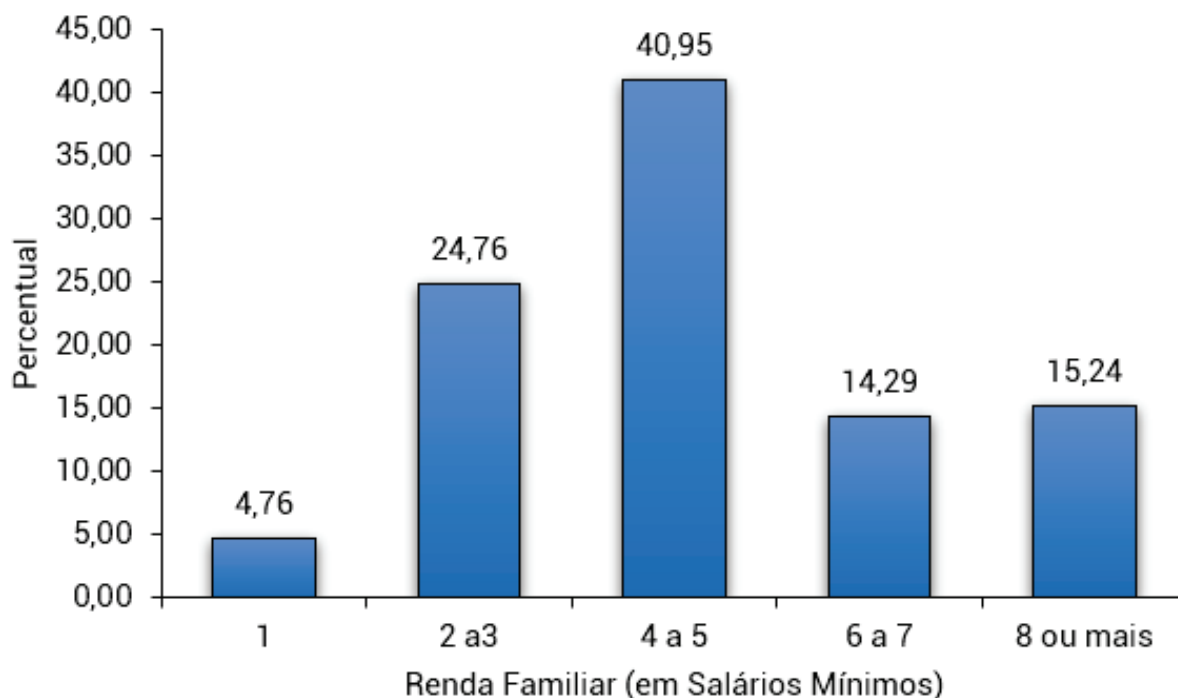
A Figura 07 mostra que maioria dos policiais do CPC I são casados ou vivem em união estável, com 60,96%.

**Figura 07:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por Estado Civil



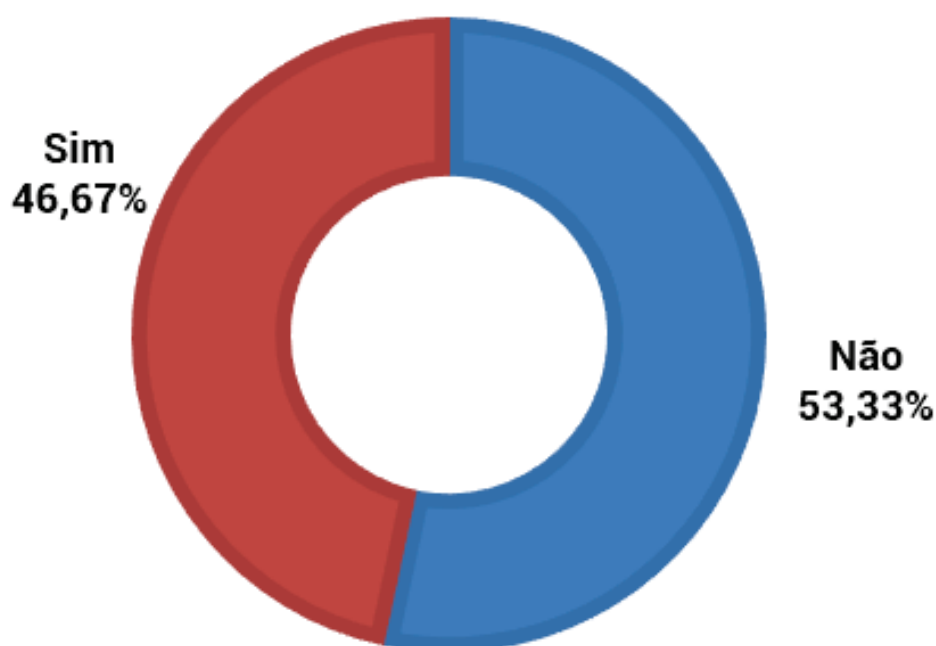
Pela Figura 08 é possível observar que a maior parte dos policiais possuem renda familiar de 4 a 5 salários mínimos, com 40,95%.

**Figura 08:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por Renda Familiar



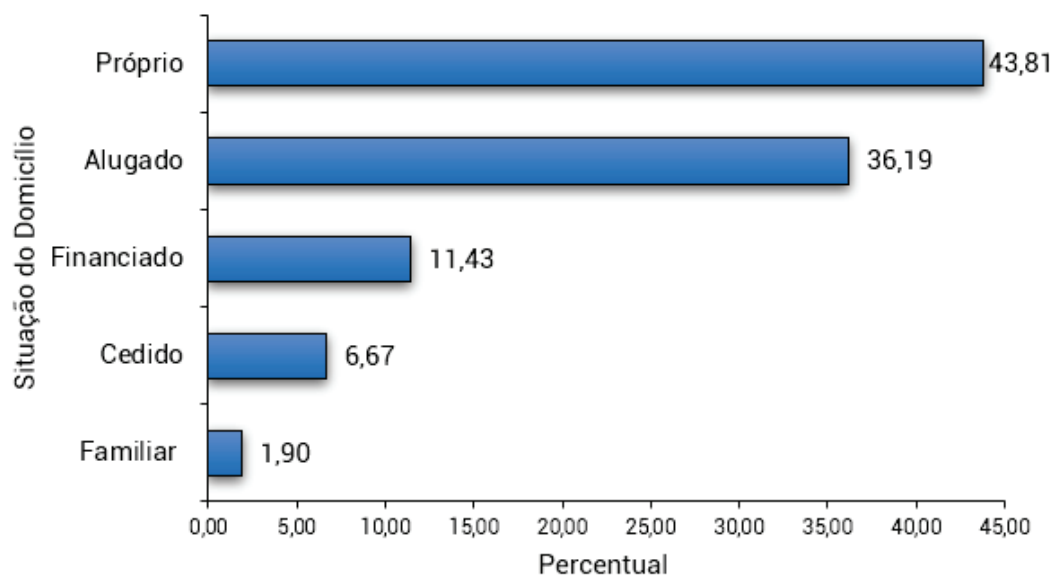
Na Figura 09 observa-se que a maioria dos policiais são o único provedor da sua família, com 53,33%.

**Figura 09:** Percentual dos policiais militares da ativa, do Comando da Capit I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por ser ou não o único provedor da sua família



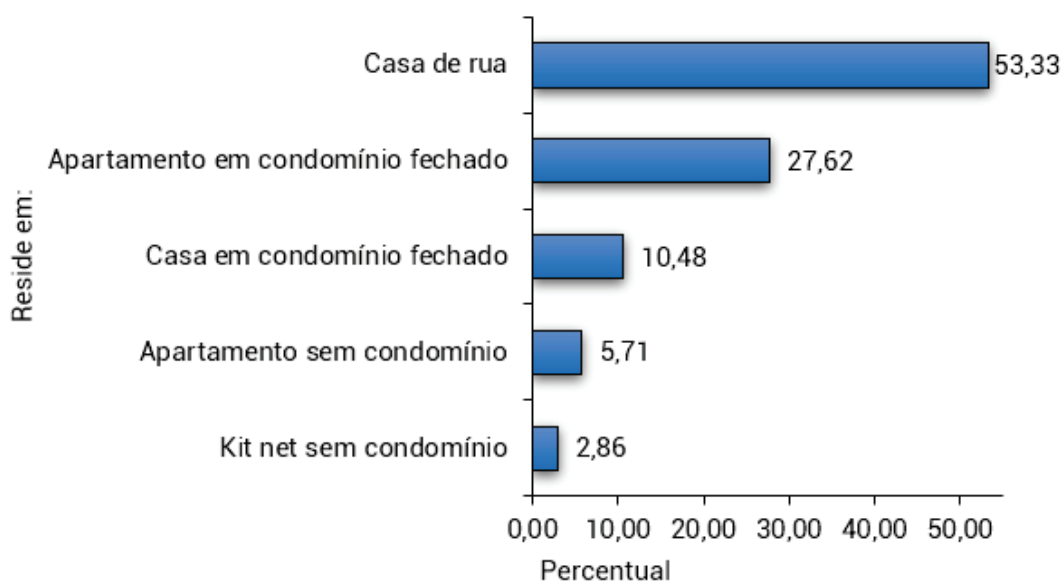
Ao perguntar sobre a situação do domicílio onde reside, Figura 10, a maior parte dos policiais afirmam que a residem em domicílio próprio, com 43,81%; enquanto para 36,19% dos policiais a situação é de aluguel.

**Figura 10:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por Situação do Domicílio que reside



Agora em relação ao tipo de domicílio que reside, Figura 11, a maioria dos policiais afirma que residem em casa de rua, com 53,33%; seguido dos que residem em apartamento em condomínio fechado, com 27,62%.

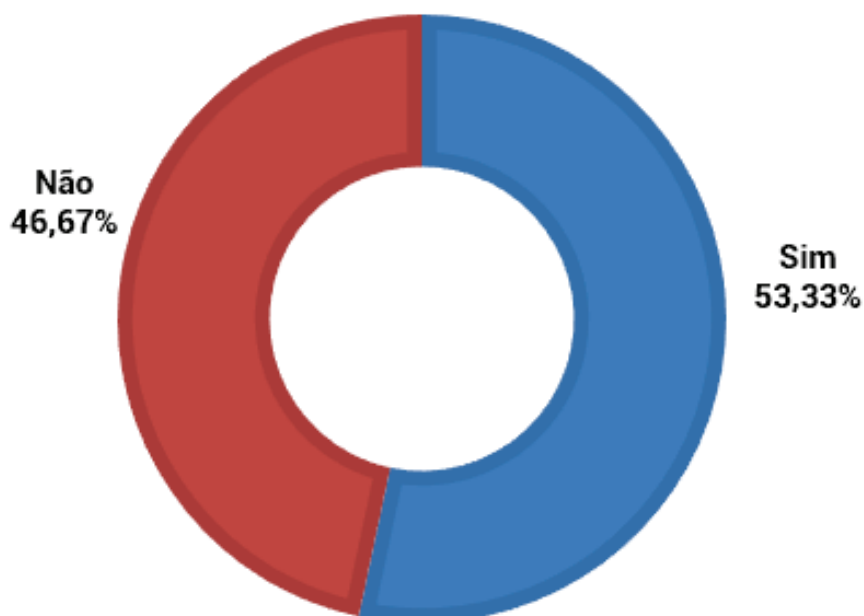
**Figura 11:** Percentual dos policiais militares da ativa, do Comando da Capital I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por Tipo do Domicílio que reside



---

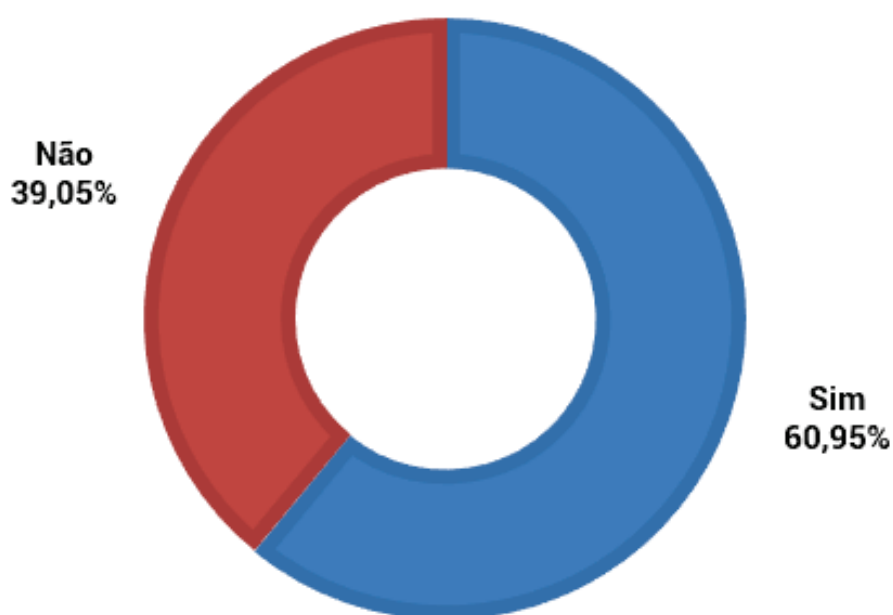
A Figura 12 mostra a resposta do policial ao ser questionado se sente seguro ou não no seu local de residência, e a maioria deles, 53,33%, afirmam se sentir seguro no seu local de residência.

**Figura 12:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por se sentir seguro ou não no seu local de residência



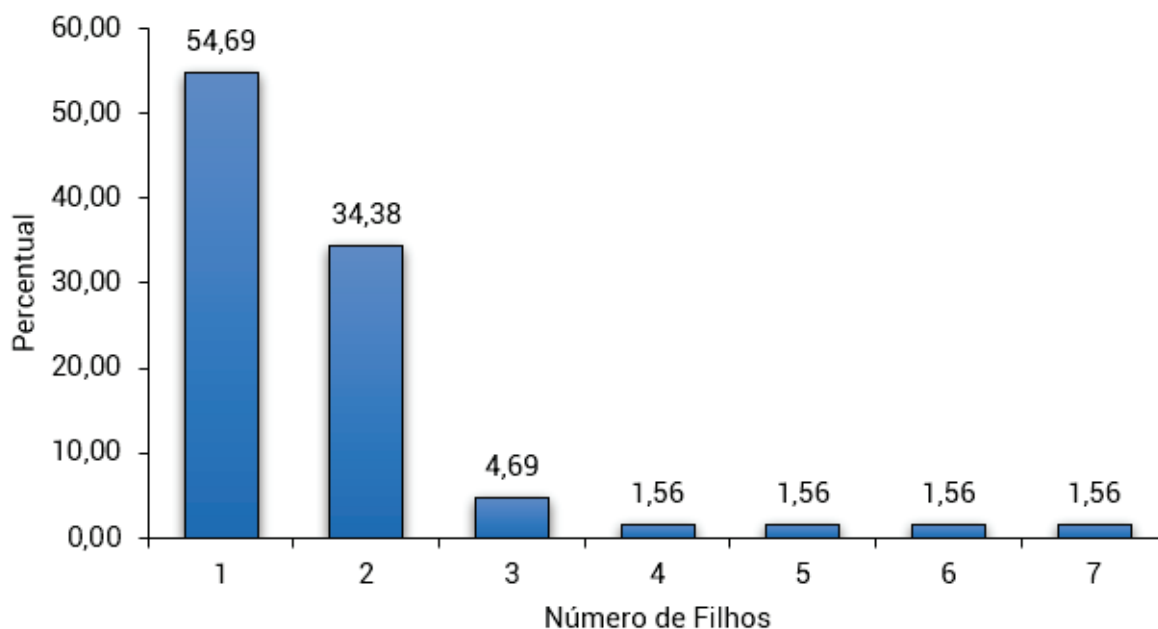
Em relação a ter filhos, note na Figura 13, que 60,95% dos policiais afirmam que sim já tem filhos, enquanto 39,05% dizem não ter filhos.

**Figura 13:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por se possuem ou não Filhos



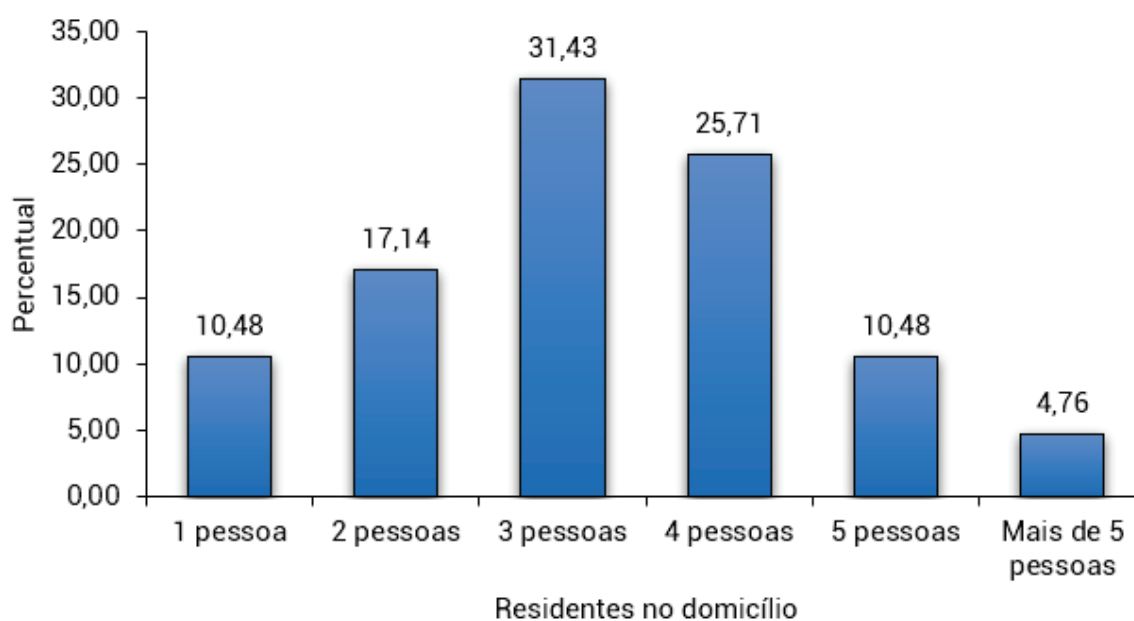
Quando perguntado aos policiais que possuem filhos, a quantidade desses filhos, a maioria, com 54,69%, afirma, veja Figura 14, possuir somente um(a) filho(a); seguidos dos que afirmam ter dois filhos, com 34,38%.

**Figura 14:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por quantidade de filhos



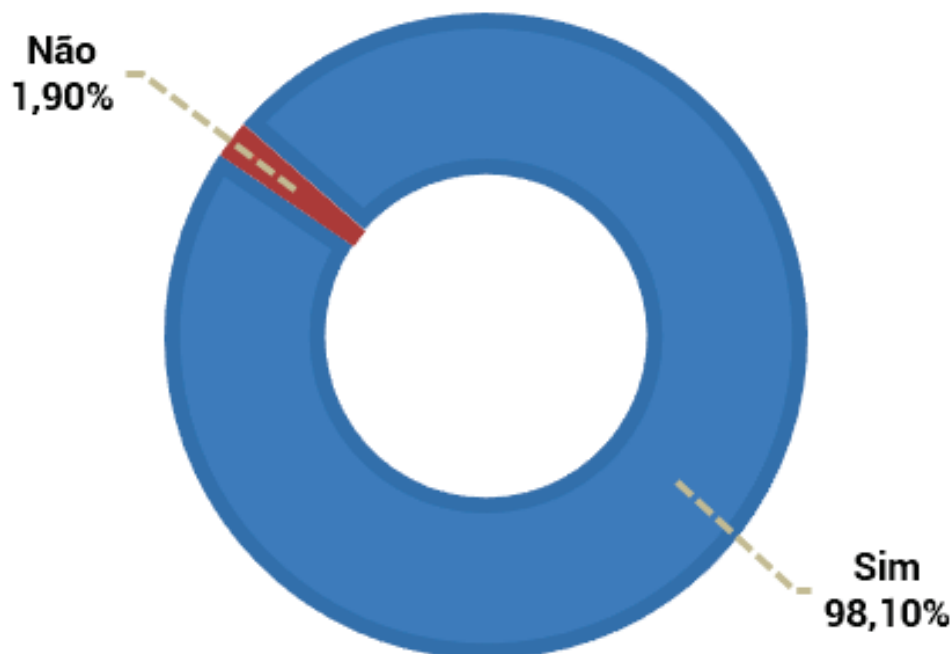
Já a Figura 15 mostra que 31,43% dos policiais residem com três pessoas no domicílio, enquanto 25,71% dos policiais residem com quatro pessoas no domicílio.

**Figura 15:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por quantas pessoas residem no Domicílio



Constata-se pela Figura 16, que 98,10% dos policiais, quase a totalidade possuem condução própria e, somente 1,90% não possuem esta condução.

**Figura 16:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por se possui ou não condução própria



E ao ser indagado sobre o tipo de condução própria que possui, veja na Tabela 04, que a maioria dos policiais dizem possuírem como condução própria carro, com 66,99%; seguido dos que possuem moto, com 29,13%.

**Tabela 04:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por qual tipo de condução possui

Condução	Percentual
Carro	66,99
Moto	29,13
Carro e moto	1,94
Carro, moto e bicicleta	0,97
Outros	0,97
Total	100,00

E na Tabela 5 é possível notar que 55,25% dos policiais, ou seja, a maioria deles, se deslocam para o seu local de trabalho de carro, enquanto 40,95% deles se deslocam utilizando moto.

**Tabela 05:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por como se desloca até o trabalho

Locomoção	Percentual
Carro	55,25
Motocicleta	40,95
Carro e moto	0,95
Carro, motocicleta e bicicleta	0,95
Ônibus	0,95
Outros	0,95
<b>Total</b>	<b>100,00</b>

Quando perguntados sobre o tempo de deslocando até o seu local de trabalho, mostrado na Tabela 06, é possível constatar que para a maioria dos policiais, 64,76% deles, o tempo médio de deslocamento até o seu local de trabalho é de no máximo 30 minutos, seguido dos que levam em média uma hora para chegar no seu local de trabalho, com 32,38%.

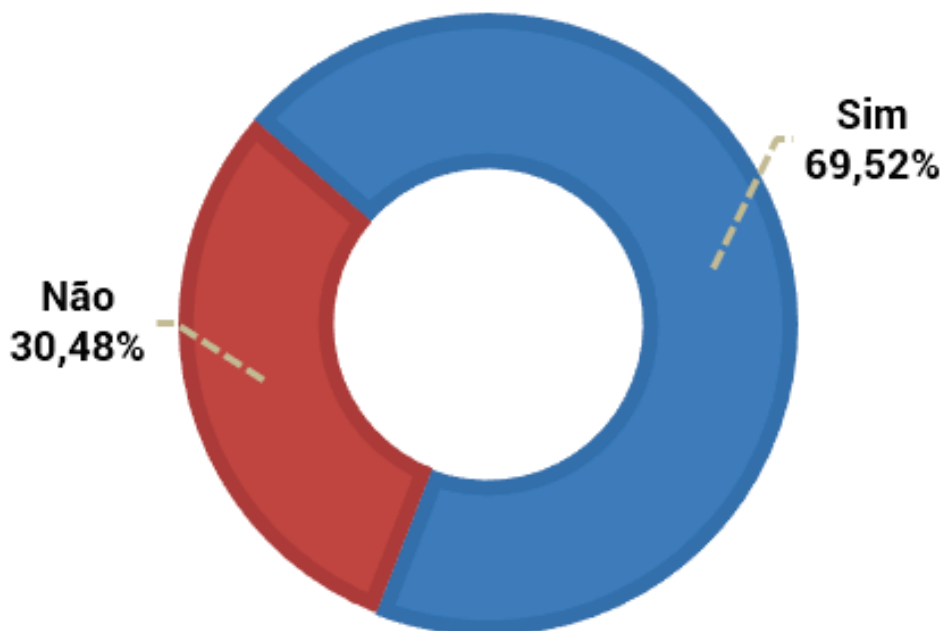
**Tabela 06:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por tempo médio de deslocamento até o trabalho

Tempo	Percentual
até 30 minutos	64,76
1 hora	32,38
2 horas	2,86
<b>Total</b>	<b>100,00</b>

---

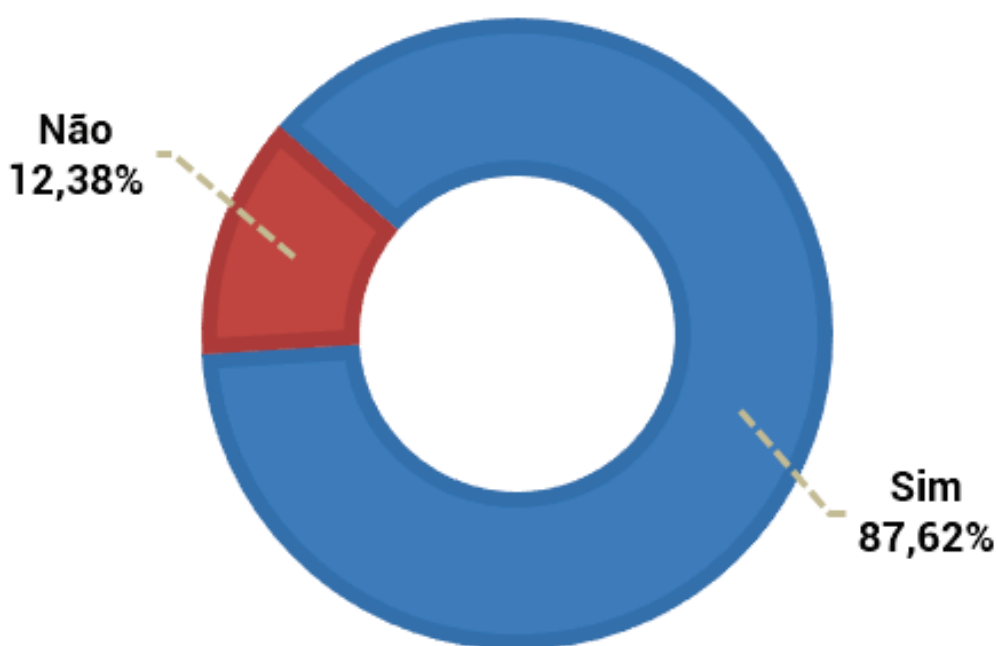
Já na Figura 17 é possível observar que 69,52% dos policiais, portanto a maioria, afirmam que residem e trabalham na mesma cidade, enquanto 30,48% dizem não residir e nem trabalhar na mesma cidade.

**Figura 17:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por se reside e trabalha na mesma cidade



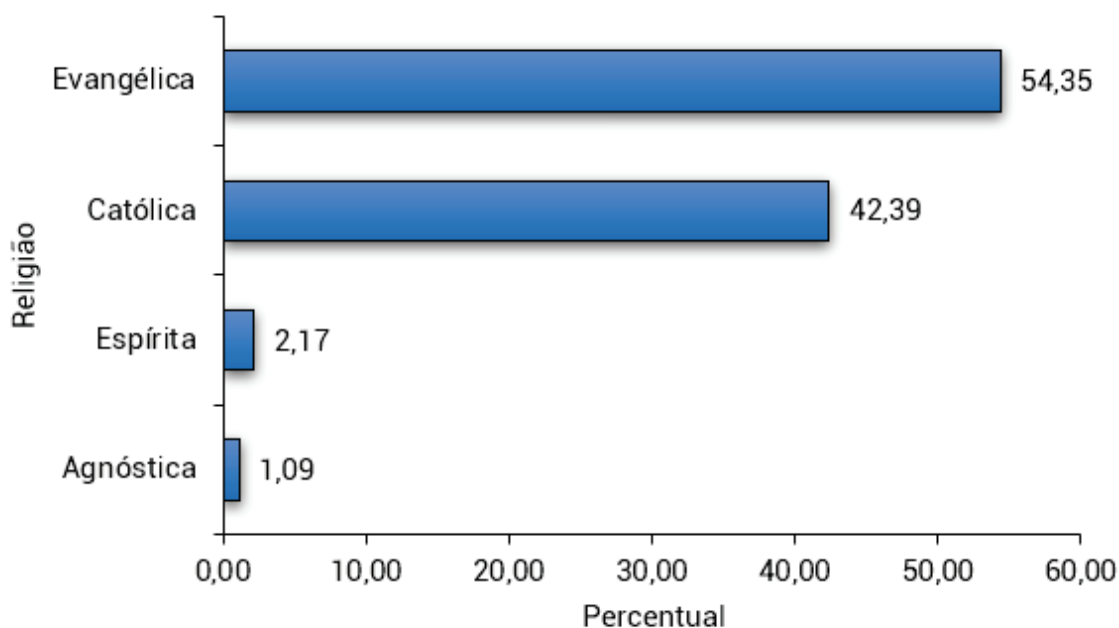
A Figura 18 destaca que 87,62% dos policiais militares do CPC I, a grande maioria, possui sim religião.

**Figura 18:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por se possui ou não Religião



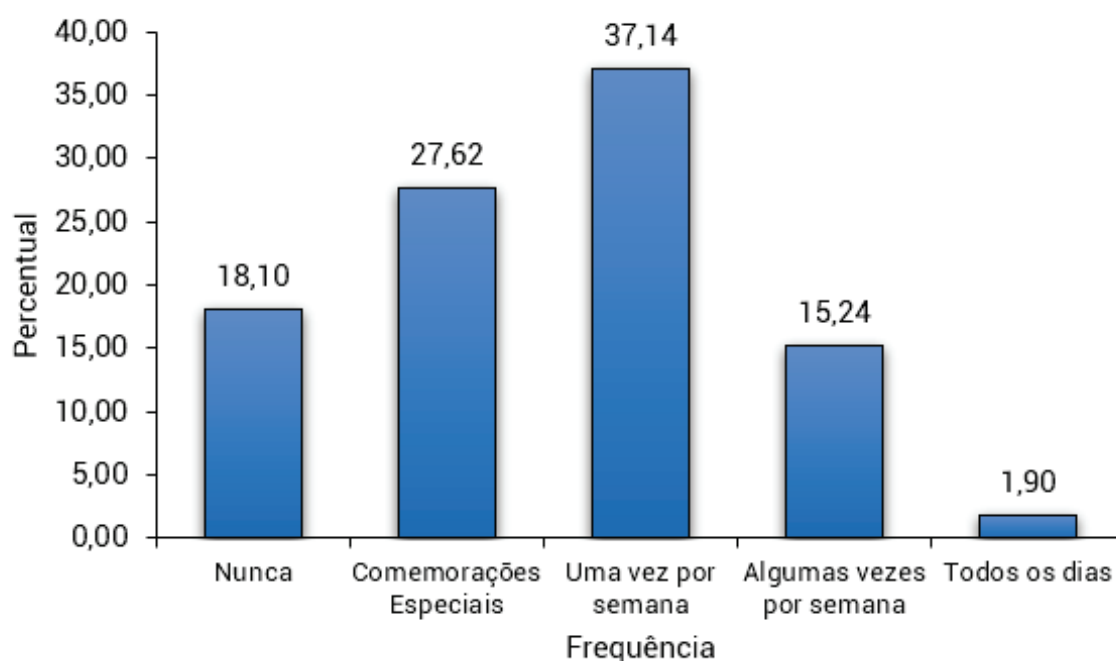
Em relação a qual seria essa religião, a Figura 19 mostra que a maioria dos policiais, cerca de 54,35% afirmam serem evangélicos; seguidos pelos católicos, com 42,39%.

**Figura 19:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por Religião



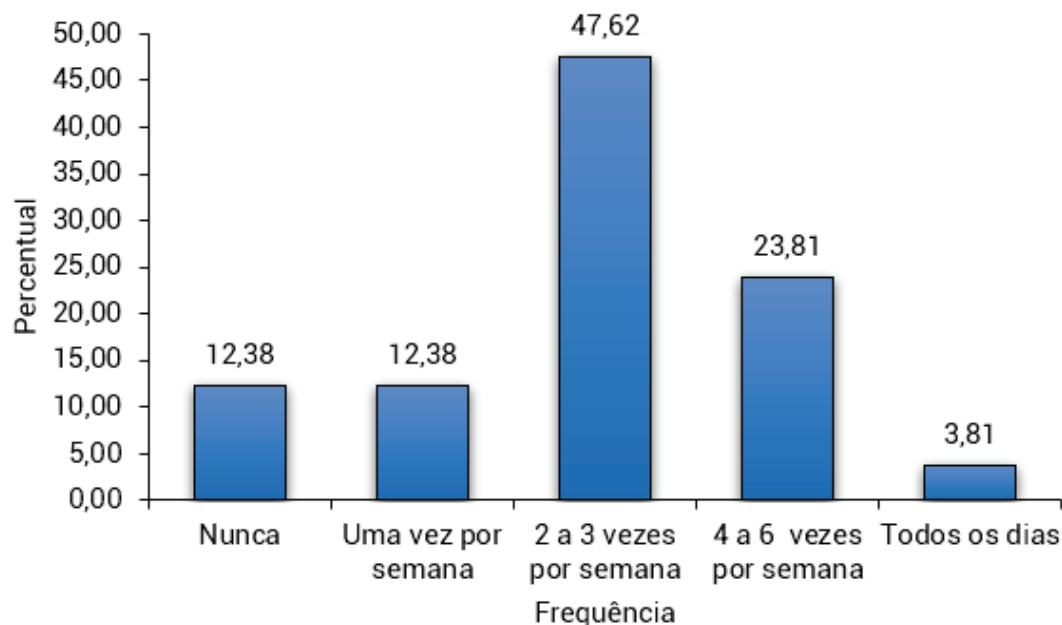
Na Figura 20 é possível observar que a maior parte dos policiais, com 37,14%, frequentam as atividades ou cultos de sua religião uma vez por semana; seguido dos que frequentam somente em comemorações especiais, com 27,62%.

**Figura 20:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por frequência nas atividades ou cultos de sua Religião



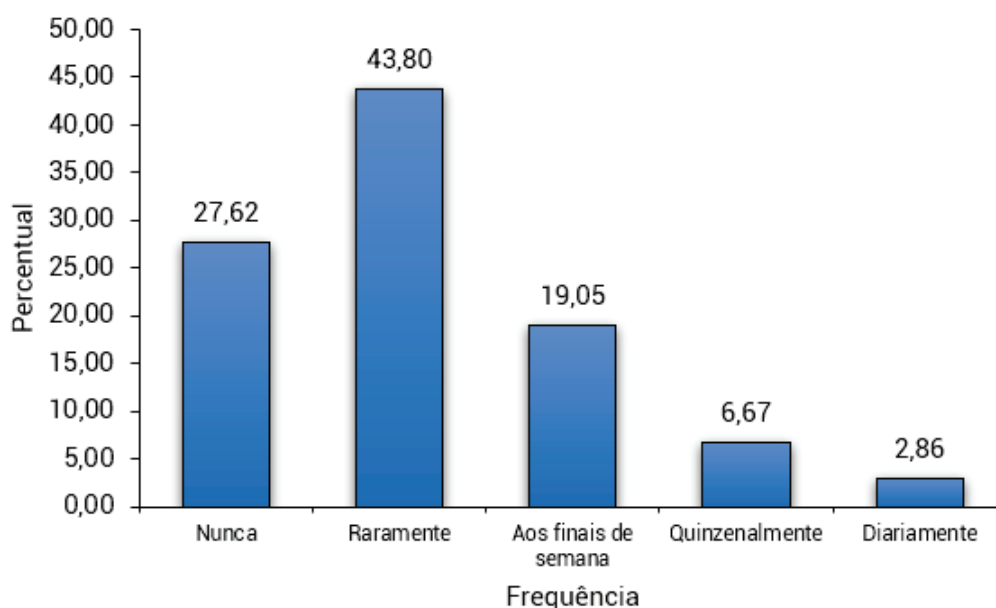
Em relação a frequência da atividade física realizada, a Figura 21 mostra que maior parte dos policiais, com 47,62% dizem praticar de 2 a 3 vezes por semana essa atividade física, enquanto para outros 23,81% essa frequência é de 4 a 6 vezes por semana. Por outro lado, a mesma figura mostra um dado preocupante, que cerca de 12,38% dos Policiais nunca praticam atividade física

**Figura 21:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por qual a frequência da atividade física



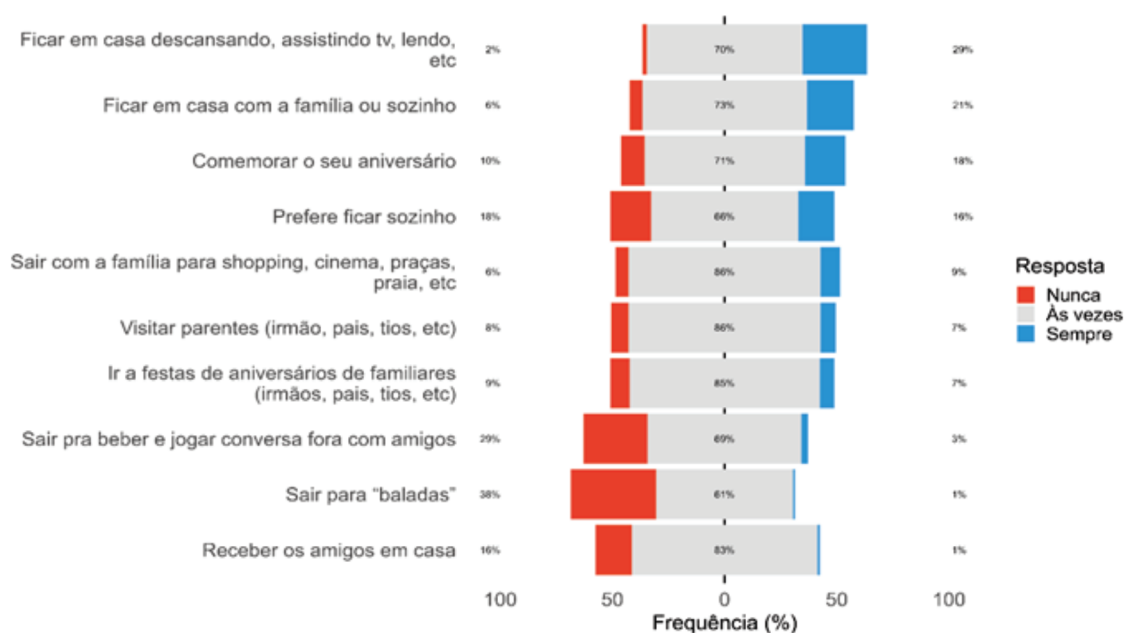
Observa-se na Figura 22 que a maior parte dos policiais, cerca de 43,80% declarou raramente consumir bebida alcoólica e, outros 27,62% declaram nunca consumir bebida alcoólica.

**Figura 22:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por frequência do consumo da bebida alcoólica



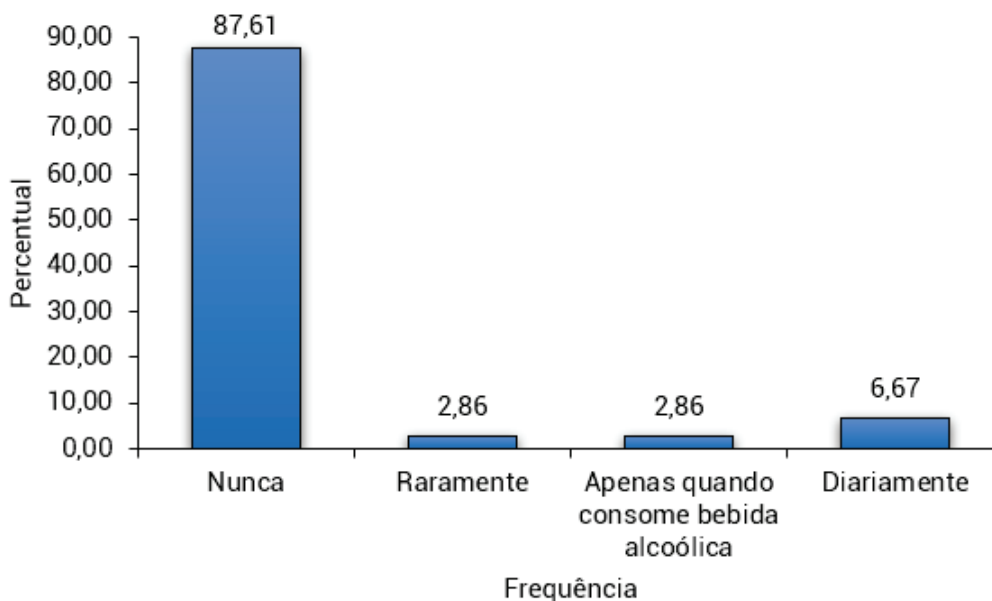
Na Figura 23 é possível observar que de maneira geral, a maioria (mais de 50%) dos policiais costumam as vezes realizar todas essas atividades em seu dia de folga. Por outro lado, note que cerca de 29% dos policiais sempre preferem, nos seus dias de folga, ficar em casa descansando, assistindo tv, etc. Assim, como 38% dos policiais nunca costumam sair para baladas em sua folga.

**Figura 23:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por frequência das atividades realizadas durante as folgas



Quanto ao consumo de cigarro entre os policiais do CPC I, a Figura 24 mostra que a maioria dos policiais nunca fuma, com 87,61%.

**Figura 24:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por com que frequência fuma



Em relação ao uso de entorpecente a Tabela 07 indica que a grande maioria dos policiais, cerca de 96,19% nunca fez uso de entorpecente/droga. Contudo, nesta mesma Tabela nota-se que 3,81% dos policiais já fez uso no passado de entorpecente e, este entorpecente era em 50% dos casos a cocaína. E hoje, metade dos policiais, 50%, que utilizavam o entorpecente no passado (3,81%), já não utilizam mais hoje.

**Tabela 07:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por uso no passado ou atualmente de entorpecente e seu tipo

Pergunta	Resposta (categoria)	Percentual
Já fez uso de entorpecente/droga?	Não	96,19
	<b>Sim</b>	3,81
	Total	100,00
Se <b>Sim</b> , Qual?	Cocaína	50,00
	Maconha, Cocaína, Ecstasy	25,00
	Maconha, Ecstasy, Cocaína, Crack	25,00
	Total	100,00
E <b>hoje</b> , ainda usa algum tipo de droga (atualmente)?	Sim	50,00
	Não	50,00
	Total	100,00

A Tabela 08 evidencia que a maioria, 92,38%, dos policiais relataram não possuir doença crônica/comorbidade e, 7,62% deles afirmaram possuir alguma doença crônica/comorbidade, sendo a hipertensão arterial a principal queixa, com 62,50% dos casos.

**Tabela 08:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por se possui ou não doença crônica/comorbidade e caso tenha qual o tipo da doença.

Pergunta	Resposta (Categoria)	Percentual
Possui alguma doença crônica/comorbidade?	Não	92,38
	<b>Sim</b>	7,62
	Total	100,00
Se <b>sim</b> , Qual?	Hipertensão arterial	62,50
	Escoliose	12,50
	Lesão na cartilagem do joelho esquerdo e osteoporose	12,50
	Reumatismo	12,50
	Total	100,00

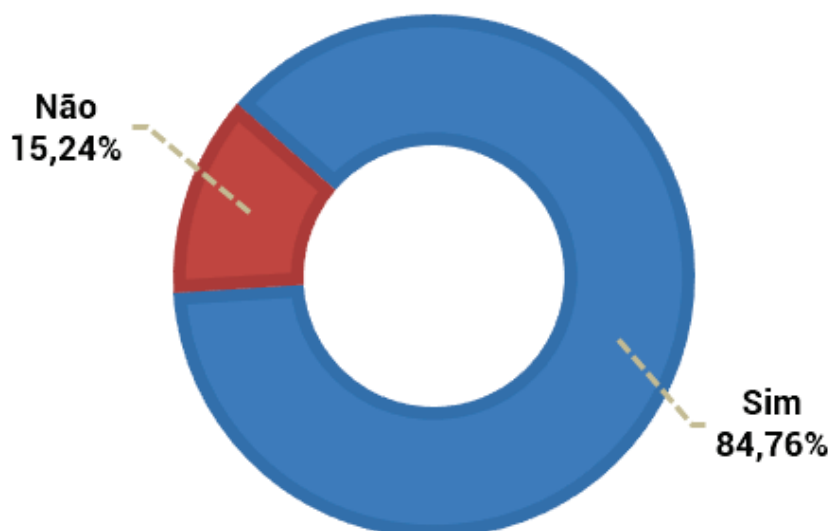
Já a Tabela 09 mostra que a maioria dos policiais do CPC 1, com 91,43%, não possuem diagnóstico de doença mental. E dos que possuem esse diagnóstico (8,57%), a maioria é de diagnóstico de ansiedade, com 55,56% dos casos e, em segundo lugar aparece o diagnóstico conjunto de ansiedade e depressão, com 22,22% dos casos. Na mesma tabela é possível constatar que 77,78% dos policiais, com algum tipo de diagnóstico de doença mental utilizam alguma medicação controlada/psiquiátrica, porém, cerca de 22,22% desses policiais já diagnosticados ainda não fazem uso de medicação.

**Tabela 09:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por se possui ou não diagnóstico de doença mental e, se sim qual tipo de diagnóstico e se usa alguma medicação,

Pergunta	Resposta (Categoria)	Percentual
Possui diagnóstico de doença mental?	Não	91,43
	Sim	8,57
	Total	100,00
Se <b>sim</b> , Qual?	Ansiedade	55,56
	Ansiedade e Depressão	22,22
	Depressão e Bipolaridade	11,11
	Síndrome do pânico	11,11
	Total	100,00
Utiliza alguma medicação controlada/psiquiátrica (diagnosticados)?	Sim	77,78
	Não	22,22
	Total	100,00

Em relação ao histórico de doença mental na família a Figura 25 demonstra que a maioria dos policiais, com 84,76%, relataram não possuir histórico de doença mental na família.

**Figura 25:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por se possui ou não histórico de doença mental na família



A Tabela 10 mostra os resultados referentes a pergunta se nos últimos 12 meses o policial utilizou algum serviço de atendimento psicológico ou psiquiátrico, dentro ou fora da sua Instituição, a maioria dos policiais responderam que não, com 86,67% dos casos. E dos que responderam que sim (13,33%), a maioria deles, com 71,43%, utilizou o serviço de atendimento Psicológico.

**Tabela 10:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por se utilizou ou não atendimento psicológico/psiquiatra e, se sim qual tipo.

Pergunta	Resposta (Categoria)	Percentual
Nos últimos 12 meses utilizou algum serviço de atendimento psicológico ou psiquiátrico?	Não	86,67
	Sim	13,33
	Total	100,00
Se <b>sim</b> , Qual?	Psicológico	71,43
	Ambos	21,43
	Psiquiátrico	7,14
	Total	100,00

Veja na Tabela 11 que a maioria dos policiais, 93,33%, disseram que ao longo de sua carreira nunca foi afastado do serviço por problema de saúde psicológica ou e psiquiatra. E na mesma tabela é possível verificar que 48,57% dos policiais do CPC I já teve algum problema no sono, nos últimos 12 meses.

**Tabela 11:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por ter sido ou não afastado do serviço por problema de saúde psicológico/psiquiátrico e, se teve ou não problema no sono.

Pergunta	Resposta (Categoria)	Percentual
Ao longo de sua carreira foi afastado do serviço por algum problema de saúde psicológico/psiquiátrico?	Não	93,33
	Sim	6,67
	Total	100,00
Nos últimos 12 meses, o(a) Sr.(a) teve algum problema no sono?	Não	51,43
	Sim	48,57
	Total	100,00

Na Tabela 12 é possível constatar que 90,48% dos policiais, a maioria deles, não utiliza medicação para dormir. Também se observa na mesma tabela que para 34,21% dos policiais o motivo principal da sua dificuldade para dormir está relacionado a problemas no seu trabalho, assim como os problemas financeiros, com o mesmo percentual (34,215).

**Tabela 12:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por utilizar ou não medicação para dormir e, o principal motivo da dificuldade de dormir.

Pergunta	Resposta (Categoria)	Percentual
Utiliza alguma medicação para dormir?	Não	90,48
	Algumas vezes	5,71
	Sim	3,81
	Total	100,00
Qual o principal motivo da sua dificuldade para dormir?	Problemas no Trabalho	34,21
	Problemas Financeiros	34,21
	Problemas Familiares	10,54
	Problema Conjugal	5,26
	Apneia do sono	2,63
	Escala de serviço noturno	2,63
	Problema psicológico	2,63
	Problemas de Saúde	2,63
	Roncos	2,63
	Todos	2,63
	Total	100,00

Observe na Tabela 13 que a maioria dos policiais, 95,24% deles, se identificam com a atividade profissional que exerce. Contudo, um dado que requer atenção imediata na mesma tabela revela que cerca de 12,38% dos policiais do CPC I em algum momento já tiveram pensamentos de acabar com a própria vida.

**Tabela 13:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por se já teve ou não pensamentos de acabar com sua vida e, se se identifica ou não com sua atividade profissional.

Pergunta	Resposta (Categoria)	Percentual
Em algum momento já teve pensamentos de acabar com a própria vida?	Não	87,62
	Sim	12,38
	Total	100,00
O(a) Sr.(a) se identifica com a atividade profissional que exerce?	Sim	95,24
	Não	4,76
	Total	100,00

Quanto aos motivos que levam a escolha de entrar na Polícia Militar do Pará (PMPA), a Figura 26 destaca que para 37,32% dos policiais o motivo de escolher foi a estabilidade financeira e profissional, seguido pelo motivo vocacional, respondido por 22,49% dos policiais e o salário, com 16,27%.

**Figura 26:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, pelo motivo que o levou a escolher a Polícia Militar do Pará.



Nota-se pela Tabela 14 que a maior parte dos policiais que atuam no CPC I possuem tempo de serviço de 1 a 5 anos, com 43,81%. Na mesma tabela observa-se que a maioria dos policiais, 66,67% deles, atuam no serviço operacional

**Tabela 14:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por tempo de serviço e área de atuação na Polícia Militar do Pará (PMPA)

Pergunta	Resposta (Categoria)	Percentual
Quanto tempo de serviço na PMPA?	1 a 5 anos	43,81
	6 a 10 anos	20,95
	11 a 15 anos	18,10
	16 a 20 anos	11,43
	21 a 25 anos	1,90
	Mais de 30 anos	3,81
	Total	100,00
Qual sua área de atuação na PMPA?	Serviço Operacional	66,67
	Serviço Interno	17,14
	Interno, mas exerço atividade operacional	16,19
	Total	100,00

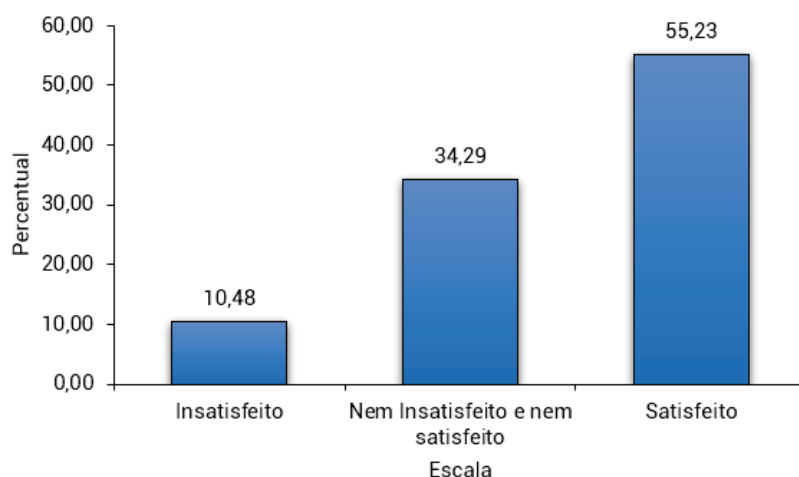
Já a Tabela 15 mostra que a maioria dos policiais, 90,48%, não exerce outra atividade remunerada, além da atividade policial e, para os 9,52% dos policiais que exerce sim outra atividade remunerada, o ramo escolhido desta outra atividade é a Educacional (professor(a)) e a Segurança Privada, ambas com 25%.

**Tabela 15:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por se exerce ou não outra atividade remunerada além da PMPA e, se sim, qual essa atividade.

Pergunta	Resposta (Categoria)	Percentual
Exerce outra atividade, além da atividade policial?	Não	90,48
	Sim	9,52
	Total	100,00
Se <b>sim</b> , qual o ramo da atividade?	Educação/Professor(a)	25,00
	Segurança Privada	25,00
	Empresa pessoal	12,50
	Enfermagem	12,50
	Eventos	12,50
	Vendas	12,50
	Total	100,00

A Figura 27 deixa evidente que a maioria dos policiais, com 55,23% deles, atualmente se sentem satisfeitos em trabalhar na PMPA.

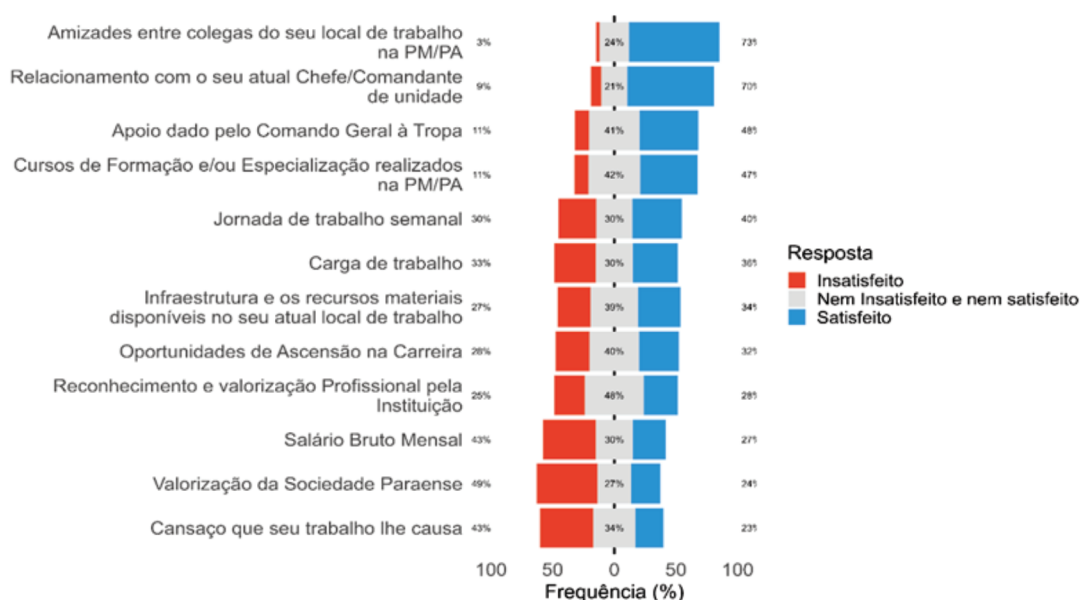
**Figura 27:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por como atualmente se sente em trabalhar na Polícia Militar do Pará (PMPA).



Observe na Figura 28 que a maioria dos policiais, 73% deles, se sentem satisfeitos em relação a Amizades entre colegas do seu local de trabalho na PMPA, assim como também estão satisfeitos, 70%, com o Relacionamento com o seu atual Chefe/Comandante de unidade. E de modo geral, a maior parte dos policiais estão também satisfeitos com o apoio dado pelo Comando Geral à Tropa (48%), com os Cursos de Formação e/ou Especialização realizados na PMPA (47%), com a Jornada de trabalho semanal (40%) e com a Carga de trabalho (36%).

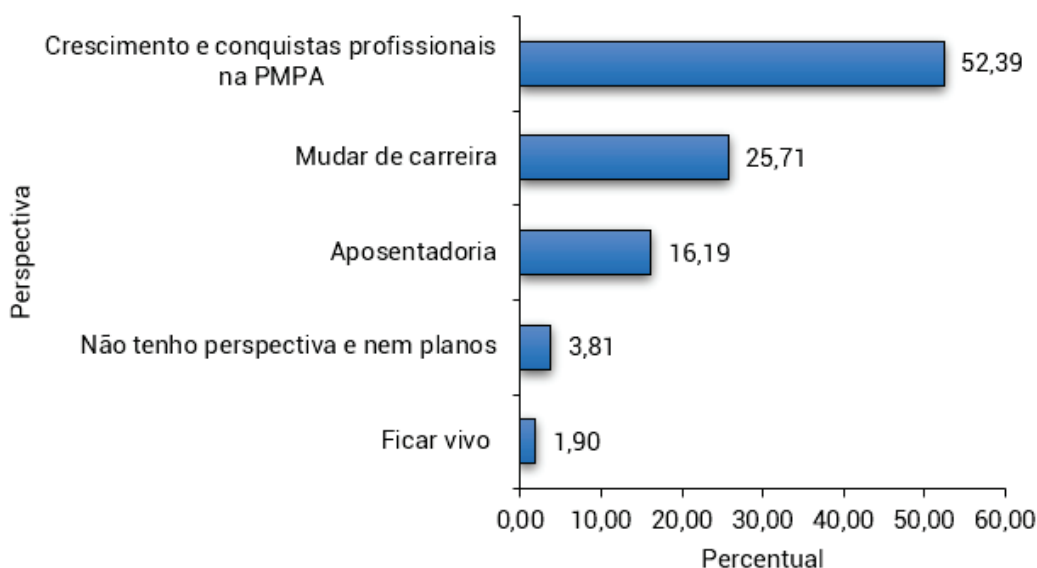
Por outro lado, observa-se na mesma Figura 28 que também existe três itens descritos pelos policiais como motivo de insatisfação deles, como por exemplo em relação a Valorização da Sociedade Paraense (49%), do Cansaço que seu trabalho lhe causa 43% e do Salário Bruto Mensal (43%)

**Figura 28:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por como o Policial se sente em relação aos itens descritos.



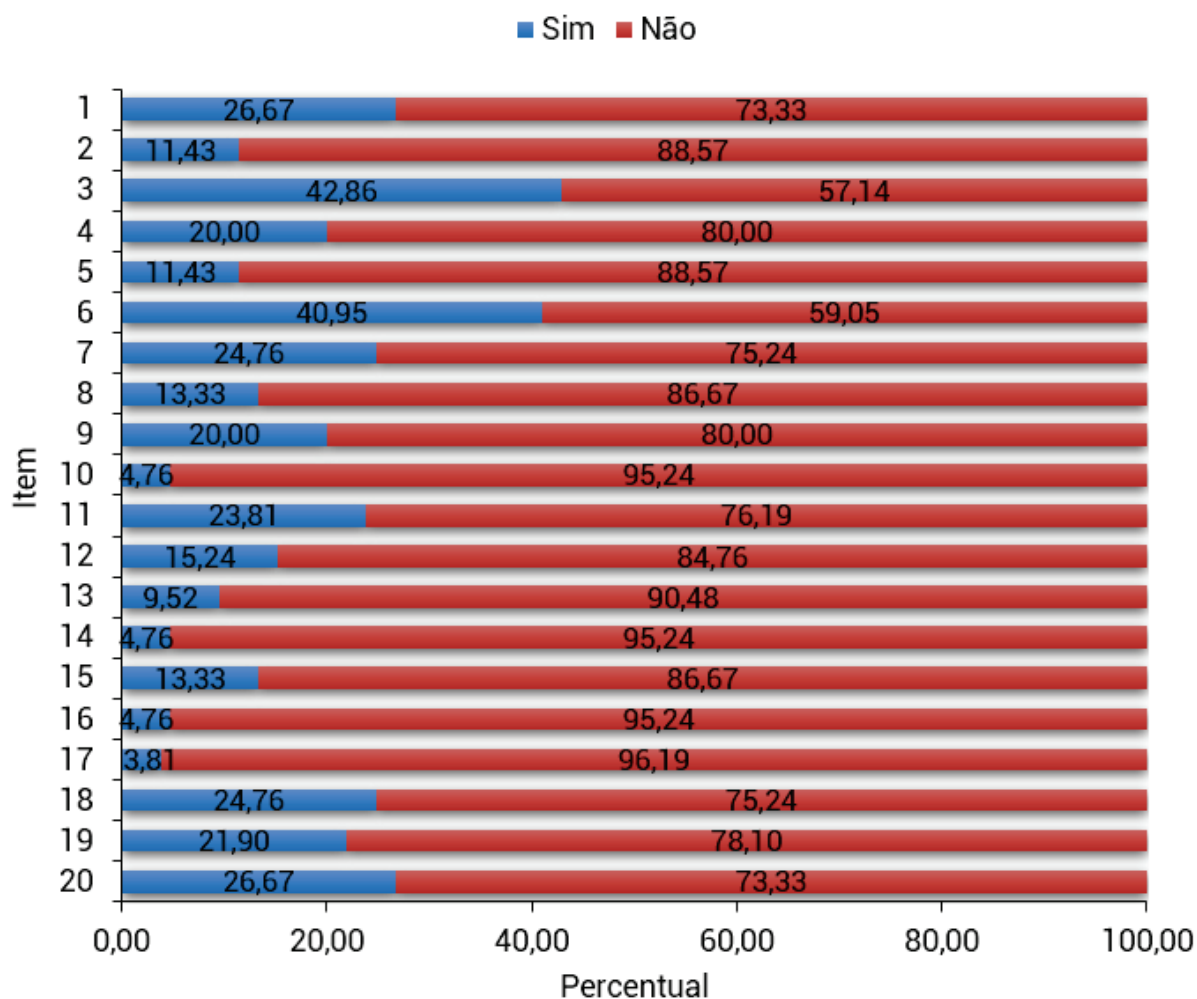
A perspectiva destacada na Figura 29 para a maioria dos policiais, cerca de 52,39% deles, é o seu crescimento e conquistas profissionais na Polícia Militar do Pará. Note na mesma Figura 29 que para 25,71% dos policiais a perspectiva é de mudar de carreira.

**Figura 29:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por qual sua perspectiva e plano para o futuro.



A Figura 30 apresenta os resultados de cada item (questão) do teste SRQ 20 – SELF REPORT QUESTIONNAIRE, podendo-se destacar que de modo geral que os policiais do CPC I: dormem mal (42,86%); sente-se nervoso (a), tenso (a) ou preocupado (a)(40,95%); tem sensações desagradáveis no estômago (26,67%) e tem dores de cabeça frequente (26,67%).

**Figura 30:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por respostas ao teste SRQ 20 – SELF REPORT QUESTIONNAIRE.

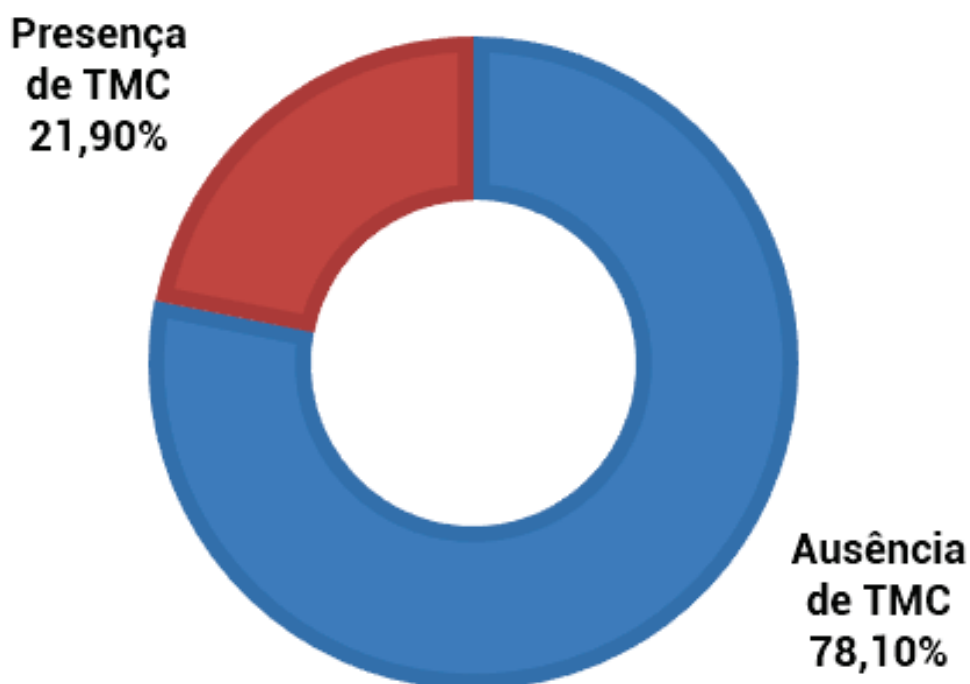


**Legenda:** 1= Dores de cabeça frequente; 2= falta de apetite; 3= Dorme mal; 4= Assusta-se com facilidade; 5= tremores nas mãos; 6= sente-se nervoso (a), tenso (a) ou preocupado (a); 7= má digestão; 8= dificuldades de pensar com clareza; 9= se sentido triste ultimamente; 10= chorado mais do que de costume; 11= dificuldades para realizar com satisfação suas atividades diárias; 12= dificuldades para tomar decisões; 13= dificuldades no serviço; 14= incapaz de desempenhar um papel útil em sua vida; 15= perdido o interesse pelas coisas; 16= se sente uma pessoa inútil, sem préstimo; 17= Tem tido ideia de acabar com a vida; 18= Sente-se cansado (a) o tempo todo; 19= se cansa com facilidade; 20. sensações desagradáveis no estômago.

---

Um dado importante é a totalização do teste SRQ 20 – SELF REPORT QUESTIONNAIRE, cujo resultado em termos percentuais é apresentado na Figura 31, evidenciando que 21,90% dos policiais apresentam indicativo de transtornos mentais comuns (TMC), que é um alerta de sofrimento mental.

**Figura 31:** Percentual dos policiais militares da ativa, do CPC I, no período de dezembro de 2024 a março de 2025, por respostas ao teste SRQ 20 – SELF REPORT QUESTIONNAIRE.



## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório técnico apresentou um panorama sociodemográfico e demonstrou uma análise dos resultados brutos obtidos referente ao estado de saúde mental de policiais militares da Polícia Militar do Pará, especificamente do Comando de Policiamento da Capital I (CPC I), a partir de dados empíricos coletados no período de dezembro de 2024 a março de 2025. Os resultados evidenciam a presença de indicadores relevantes de sofrimento psíquico em cerca de 21% dos profissionais avaliados, expressos principalmente por sintomas associados a Transtornos Mentais Comuns, como distúrbios do sono, nervosismo, tensão, fadiga e queixas somáticas, corroborando achados amplamente descritos na literatura científica nacional e internacional.

A aplicação do questionário Sociodemográfico e de Hábitos de vida e trabalho, além do SRQ-20 mostrou-se um instrumento adequado e eficaz para o rastreamento de indícios de adoecimento mental no contexto policial, permitindo identificar sinais precoces de sofrimento psíquico que, se não acompanhados de ações institucionais, podem evoluir para quadros mais graves. A associação entre sintomas emocionais, físicos e aspectos relacionados às condições de trabalho reforça a compreensão de que o adoecimento mental dos policiais militares não se restringe a fatores individuais, mas está diretamente relacionado à organização do trabalho, à exposição contínua a estressores ocupacionais e às exigências inerentes à atividade policial.

Os achados deste estudo indicam a necessidade de fortalecimento de políticas institucionais voltadas à promoção da saúde mental, prevenção do adoecimento e cuidado psicossocial dos policiais militares, com destaque para ações de monitoramento sistemático, ampliação de programas de apoio psicológico, incentivo a hábitos de vida saudáveis e melhorias nas condições e na organização do trabalho. Além disso, recomenda-se a utilização periódica de instrumentos de rastreamento em saúde mental, como o referido Questionário e o SRQ-20, como estratégia preventiva e de gestão em saúde no âmbito da segurança pública.

Por fim, destaca-se que este relatório técnico contribui para a produção de conhecimento aplicado à realidade da Polícia Militar do Pará, oferecendo subsídios técnicos e científicos para a tomada de decisão por gestores e formuladores de políticas públicas. Apesar das limitações inerentes ao delineamento transversal e à utilização de dados autorreferidos, os resultados apresentados reforçam a importância de novos estudos, com abordagens longitudinais e complementares, que aprofundem a compreensão sobre a saúde mental dos profissionais da segurança pública e orientem a construção de estratégias sustentáveis de cuidado e valorização do policial militar.

## 5. LISTA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEUSENBERG, M.; ORLEY, John H. A user's guide to the Self-Reporting Questionnaire (SRQ). Geneva: World Health Organization, 1994. Disponível em: <https://iris.who.int/handle/10665/61113>. Acesso em: 15 jan. 2024.

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica. 9. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2024.

DIAS, C. A.; SIQUEIRA, M. V. S.; FERREIRA, L. B. Análise socioclínica do contexto do trabalho e sua relação com o adoecimento mental de policiais militares do Distrito Federal. Cadernos EBAPE.BR, v. 21, n. 1, p. e2022-0095, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1679-395120220095>.

DONAIRE, Denis; MARTINS, Gilberto de Andrade. Princípios de estatística. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

MINAYO, M. C. S.; ASSIS, S. G.; OLIVEIRA, R. V. C. Impacto das atividades profissionais na saúde física e mental dos policiais civis e militares do Rio de Janeiro (RJ, Brasil). Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, n. 4, p. 2199-2209, 2011.

MIRANDA, Dayse (org.). Diagnóstico e prevenção do comportamento suicida na Polícia Militar no Estado do Rio de Janeiro. 1. ed. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2016.

MARI, Jair de Jesus; WILLIAMS, Paul. Validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ-20) in primary care in the city of São Paulo. The British Journal of Psychiatry, v. 148, n. 1, p. 23-26, 1986.

OKHRIMENKO, I. M. et al. The impact of professional stress on the mental health of law enforcement officers. Wiadomości Lekarskie, v. 76, n. 6, p. 1428-1435, 2023. DOI: <https://doi.org/10.36740/WLek202306115>.

PARAVENT, A. C. et al. Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20): ponto de corte e validação em diferentes contextos populacionais. Revista de Saúde Pública, 2015.

PMPA – POLÍCIA MILITAR DO PARÁ. Organização e efetivo do Comando de Policiamento da Capital I. Belém: PMPA, 2023.

PMPA – POLÍCIA MILITAR DO PARÁ. Comando de Policiamento da Capital I: áreas de atuação e batalhões subordinados. Belém: PMPA, 2024.

---

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, K. O. B.; ARAÚJO, T. M.; OLIVEIRA, N. F. Estrutura fatorial e consistência interna do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) em população urbana. Cadernos de Saúde Pública, v. 25, n. 1, p. 214-222, 2009.

SILVEIRA, L. B. et al. Uso do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) para identificação de grupo clínico e predição de risco de suicídio. Revista Psicologia e Saúde, v. 13, n. 4, p. 49-61, 2021. DOI: <https://doi.org/10.20435/pssa.v13i4.1219>.

SOUZA, E. R.; MINAYO, M. C. S. Saúde mental de policiais no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, 2020.

VIOLANTI, J. M. et al. Police stressors and health: a state-of-the-art review. Policing: An International Journal, v. 40, n. 4, p. 642-656, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1108/PIJPSM-06-2016-0097>.

## 6. APÊNDICE

### FORMULÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO E HÁBITOS DE VIDA / TESTE RSQ - 20 (SELF REPORT QUESTIONNAIRE)

#### DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

1. Qual sua idade?
2. Qual o seu sexo? F ( ) M ( )
3. Qual sua orientação sexual: HETERO ( ) HOMO ( ) BI ( )  
ASSEXUAL ( ) PANSEXUAL ( ) Outro ( )
4. 4. Dentro destas respostas, qual a que melhor identifica sua cor ou raça?  
Branca ( ) Preta ( ) Amarela ( ) Parda ( ) Indígena ( )
5. **ESCOLARIDADE:**  
FUNDAMENTAL INCOMPLETO ( ) FUND. COMPLETO ( ) MÉDIO INC. ( )  
MÉDIO COMPLETO ( ) SUPERIOR INC. ( )  
SUPERIOR COMPLETO ( ) POS-GRADUAÇÃO - Especialização ( )  
MESTRADO ( ) DOUTORADO ( ) POS-DOUTORADO ( )
6. Qual seu Posto/Graduação na PMPA?  
SD ( ) CB ( ) 3 SGT ( ) 2 SGT ( ) 1 SGT ( ) SUB TEN ( ) ASP ( )  
2º TEN ( ) 1º TEN ( ) CAP ( ) MAJ ( ) TEN CEL ( ) CEL ( )
7. Qual cidade/estado você nasceu e onde reside? \_\_\_\_\_
8. Qual seu ESTADO CIVIL? SOLT ( ) UN. ESTÁVEL ( ) CASADO ( )  
DIVORCIADO ( ) VIÚVO ( )
9. Qual sua renda familiar?  
1 SM ( ) 2 SM ( ) 3 SM ( ) 4 SM ( )  
5 SM ( ) 6 SM ( ) 7 SM ( ) 8 SM ou Mais ( )
10. VOCÊ É O ÚNICO PROVEDOR DA FAMÍLIA? SIM ( ) NÃO ( )
11. RESIDE EM DOMICÍLIO: PRÓPRIO ( ) ALUGADO ( ) FINANCIADO ( ) CEDIDO ( )
12. RESIDE EM: CASA EM CONDOMÍNIO FECHADO ( ) APARTº EM CONDOMÍNIO  
FECHADO ( ) CASA DE RUA ( ) APARTº SEM CONDOMÍNIO ( )  
KITNET SEM CONDOMÍNIO ( )
13. SE SENTE SEGURO(A) ONDE RESIDE? SIM ( ) NÃO ( )

14. TEM FILHO? SIM ( ) NÃO ( ).

15. QUANTOS? \_\_\_\_\_

16. QUANTAS PESSOAS RESIDEM NO DOMICÍLIO?

MORO SOZINHO(A) ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( ) MAIS DE 5 ( )

17. POSSUI CONDUÇÃO PRÓPRIA? SIM ( ) NÃO ( )

18. Qual? (Se não possui pule este item). CARRO ( ) MOTO ( ) BICICLETA ( )

Outro ( ) \_\_\_\_\_

19. SE LOCOMOVE DE: MOTO ( ) CARRO ( ) ÔNIBUS ( ) Outro: \_\_\_\_\_

20. QUANTO TEMPO EM MÉDIA GASTA PARA SE DESLOCAR ATÉ O TRABALHO?

ATÉ 30 MIN ( ) 1H ( ) 2 H ( ) MAIS DE 2H ( )

21. RESIDE E TRABALHA NA MESMA CIDADE? SIM ( ) NÃO ( )

22. Qual sua RELIGIÃO? CATÓLICO ( ) EVANGÉLICO ( ) ESPIRITA ( )

Umbanda, Candomblé ou outra religião de origem africana ( )

Não tenho religião ( ) Outro ( )

23. Com que frequência o (a) Sr.(a) participa de atividades ou cultos de sua religião?

Nunca ( ) Uma vez por semana ( ) Algumas vezes por semana ( )

Todos os dias ( ) Comemorações Especiais ( )

24. PRÁTICA ATIVIDADE FÍSICA COM QUE FREQUÊNCIA?

Nunca ( ) 1x/semana ( ) 2 a 3 x/sem. ( ) 4 a 6 x/sem. ( ) Diariamente ( )

25. CONSOME BEBIDA ALCOÓLICA?

Nunca ( ) Raramente ( ) aos finais de semana/folga ( )

quinzenalmente ( ) Diariamente ( )

26. DURANTE AS FOLGAS, COM QUE FREQUÊNCIA COSTUMA:

ITEM	NUNCA	RARAMENTE	OCASIONALM ENTE	FREQUE NTEMEN TE	SEMPRE
SAIR COM A FAMÍLIA PARA SHOPPING, CINEMA, PRAÇAS, PRAIA, ETC.					
RECEBER OS AMIGOS EM CASA					
FICAR EM CASA COM A FAMÍLIA					
IR A FESTAS DE ANIVERSÁRIOS DE FAMILIARES (FILHO, ESPOSA, PAIS, ETC.)					
COMEMORA O SEU ANIVERSÁRIO					
SAIR PARA "BALADAS"					
SAIR PRA BEBER E JOGAR CONVERSA FORA COM AMIGOS					
FICAR EM CASA DESCANSANDO, ASSISTINDO TV, LENDO, ETC.					
VISITAR PARENTES (IRMAO, PAIS, TIOS, ETC.)					
PREFERE FICAR SOZINHO					

---

**27. Fuma com frequência?**

Nunca ( ) Raramente, em momento de maior estresse e preocupação ( )  
Algumas vezes na semana ( ) Apenas quando consome bebida alcoólica ( )  
Diariamente ( ) Outro ( )

**28. JÁ FEZ USO DE ENTORPECENTES/DROGAS? SIM ( ) NÃO ( )**

**29. Qual? (Se não fez uso, pule este item).**

Maconha ( ) Cocaína ( ) Oxi ( ) Crack ( ) Ecstasy ( ) Outro ( )

**30. USA ALGUM TIPO, ATUALMENTE? Sim ( ) Não ( )**

**31. POSSUI DOENÇA CRÔNICA/COMORBIDADE? SIM ( ) NÃO ( ).**

**32. QUAL? HIPERTENSÃO ARTERIAL ( ) DIABETES ( ) CARDIOPATIA ( )**  
**OBESIDADE ( ) DOENÇA RENAL ( ) OUTRO \_\_\_\_\_**

**33. POSSUI DIAGNÓSTICO DE DOENÇA MENTAL? ? (como por exemplo: Depressão, ansiedade, transtorno bipolar). SIM ( ) NÃO ( ).**

**34. Qual? Especifique (Caso não possua, pule este item): \_\_\_\_\_**

**35. Utiliza alguma medicação controlada/psiquiátrica (por ex.: antidepressivo, ansiolítico, indutor de sono, etc.)? \*Caso não utilize, pule este item.**

Sim ( ) Não ( )

**36. Possui histórico de doença mental (por ex: Depressão, esquizofrenia, bipolaridade, ansiedade, etc.) na família? SIM ( ) NÃO ( )**

**37. NOS ÚLTIMOS 12 MESES UTILIZOU ALGUM SERVIÇO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO/PSIQUIÁTRICO, DENTRO OU FORA DA INSTITUIÇÃO? SIM ( ) NÃO ( ).**

**38. QUAL? PSICOLÓGICO ( ) PSIQUIÁTRICO ( ) Ambos ( )**

**39. AO LONGO DE SUA CARREIRA FOI AFASTADO DO SERVIÇO POR MOTIVO PSICOLÓGICO OU PSIQUIÁTRICO?**

SIM ( ) NÃO ( )

**40. Nos últimos 12 meses, o(a) Sr.(a) teve algum problema no sono, como dificuldade para adormecer, acordar frequentemente à noite ou acordar muito cedo pela manhã? ( )**

SIM ( ) ( ) NÃO

**41. Utiliza alguma medicação para dormir? SIM ( ) NÃO ( )**

Algumas vezes (não diariamente) ( )

**42. Qual o principal motivo da sua dificuldade para dormir? (Se não houver, pule este item)**

Problemas Financeiros ( )

Problemas no Trabalho ( )

Problemas Familiares (pais, filhos, etc) ( )

Problemas de Saúde ( )

Problema Conjugal ( )

Outros: ( ) \_\_\_\_\_

**43. Em algum momento já teve pensamentos de acabar com a própria vida?**

( ) SIM ( ) NÃO.

#### **CONDIÇÕES DE TRABALHO:**

**44. . VOCÊ SE IDENTIFICA COM A ATIVIDADE PROFISSIONAL QUE EXERCE?**

SIM ( ) NÃO ( )

**45. Quais são os motivos que fizeram o (a) Sr.(a) escolher a PMPA? Selecione até 3 opções.**

Baixa concorrência às vagas no concurso público ( )

Estava desempregado ( )

Estabilidade financeira e profissional ( )

Salário ( )

Vocação ( )

Influência de conhecidos ou familiares ( )

Prestígio Social ( )

Outro ( ) \_\_\_\_\_

**46. QUANTO TEMPO DE TEMPO DE SERVIÇO NA PMPA?**

1 A 5 ANOS ( ) 6 A 10 ANOS ( ) 11 A 15 ANOS ( ) 16 A 20 ANOS ( )

21 A 25 ANOS ( ) 26 A 30 ANOS ( ) MAIS DE 30 ANOS ( )

**47. QUAL SUA ÁREA DE ATUAÇÃO NA PMPA? INTERNO/ADM ( ) OPERACIONAL ( )**

INTERNO/ MAS EXERÇO ATIVIDADE OPERACIONA (SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO) ( )

**48. Além da atividade policial, o (a) Sr.(a) exerce com regularidade alguma outra ocupação remunerada?**

SIM ( ) NÃO ( )

**49. Qual é o ramo desta atividade? (Caso não exerça, pule este item)**

Segurança Privada [ escolta de valores ou pessoas , segurança patrimonial, vigilância ( )

Educação / Professor(a) ( )

Outros ( ) \_\_\_\_\_

**50. Atualmente, como o(a) Sr.(a) se sente em trabalhar na PMPA?**

Insatisfeito ( )

Nem Insatisfeito e nem satisfeito ( )

Satisfeito ( )

**51. Como o (a) Sr.(a) se sente em relação aos itens descritos abaixo?**

	INSATISFEITO	NEM INSATISFEITO/NEM SATISFEITO	SATISFEITO
Amizades entre colegas do seu local de trabalho na PMPA			
Relacionamento com o seu atual Chefe/Comandante de unidade			
Infraestrutura e os recursos materiais disponíveis no seu atual local de trabalho			
Apoio dado pelo Comando Geral à Tropa			
Salário Bruto Mensal			
Oportunidades de Ascensão na Carreira			
Reconhecimento Profissional pela Instituição			
Cursos de Formação e/ou Especialização realizados na PMPA			
Último treinamento realizado na PMPA			
Valorização da Sociedade Paraense			

**52. Quais são suas perspectivas e planos para o futuro?**

Aposentadoria/Reserva ( )

Crescimento e conquistas profissionais na PMPA ( )

Mudar de carreira/Profissão (Sair da PMPA) ( )

Não tenho perspectiva e nem planos ( )

Outro( ) \_\_\_\_\_

## TESTE SRQ 20 – SELF REPORT QUESTIONNAIRE

BEUSENBERG, M.; ORLEY, John H. A user's guide to the Self-Reporting Questionnaire (SRQ). Geneva: World Health Organization, 1994. Disponível em: <https://iris.who.int/handle/10665/6113>. Acesso em: 15 Jan. 2024.

Teste que avalia o sofrimento mental. Por favor, leia estas instruções antes de preencher as questões abaixo.

### INSTRUÇÕES:

Estas questões são relacionadas a certas dores e problemas que podem ter lhe incomodado nos últimos 30 dias. Se você acha que a questão se aplica a você e você teve o problema descrito nos últimos 30 dias responda SIM. Por outro lado, se a questão não se aplica a você e você não teve o problema nos últimos 30 dias, responda NÃO.

### PERGUNTAS

### RESPOSTAS

1. Você tem dores de cabeça frequentes?	SIM ( ) NÃO ( )
2. Tem falta de apetite?	SIM ( ) NÃO ( )
3. Dorme mal?	SIM ( ) NÃO ( )
4. Assusta-se com facilidade?	SIM ( ) NÃO ( )
5. Tem tremores nas mãos?	SIM ( ) NÃO ( )
6. Sente-se nervoso(a), tenso(a), ou preocupado(a)?	SIM ( ) NÃO ( )
7. Tem má digestão?	SIM ( ) NÃO ( )
8. Tem dificuldades de pensar com clareza?	SIM ( ) NÃO ( )
9. Tem se sentido triste ultimamente?	SIM ( ) NÃO ( )
10. Tem chorado mais do que o costume?	SIM ( ) NÃO ( )
11. Encontra dificuldades para realizar com satisfação suas atividades diárias?	SIM ( ) NÃO ( )
12. Tem dificuldades para tomar decisões?	SIM ( ) NÃO ( )
13. Tem dificuldades no serviço (seu trabalho é penoso, lhe causa sofrimento)?	SIM ( ) NÃO ( )
14. É incapaz de desempenhar um papel útil em sua vida?	SIM ( ) NÃO ( )
15. Tem perdido o interesse pelas coisas?	SIM ( ) NÃO ( )
16. Você se sente um pessoa inútil, sem préstimo?	SIM ( ) NÃO ( )
17. Tem tido ideia de acabar com a vida?	SIM ( ) NÃO ( )
18. Sente-se cansado(a) o tempo todo?	SIM ( ) NÃO ( )
19. Você se cansa com facilidade?	SIM ( ) NÃO ( )
20. Tem sensações desagradáveis no estômago?	SIM ( ) NÃO ( )